

O Norte e o sr. Getulio Vargas

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO INICIOU HONTEM A SUA EXCURSAO AOS ESTADOS SEPTENTRIONALES

As honras que lhe foram prestadas por occasião do seu embarque

O embarque do sr. Getulio Vargas estava marcado para as nove horas. Mas logo depois das 8, acompanhado de suas casas civil e militar, sua excellencia deixava o Catete, rumo a Praça Maua.

O CORTEJO PRESIDENCIAL

Formou-se, então, o cortejo presidencial, onde se viam varios automoveis conduzindo pessoas da familia do Chefe do Governo, funcionarios da secretaria e outras pessoas gradas. Durante o trajeto pela rua Silveira Martins, praça do Flamengo e Avenida Rio Branco, o sr. Getulio era saudado pelos populares que aguardavam a sua passagem. Quando o carro presidencial chegou as immedições do obelisco, um esquadrão de lanceiros do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, que ali aguardava a sua chegada, escolheu-o até a Praça Maua. Ao atravessar a Avenida, onde se notava um movimento desusado, o Chefe do Governo Provisorio recebeu as continências das forças que ali se encontravam, constituídas do Terceiro Regimento de Infantaria e de um Corpo de Fuzileiros Navaes. Ao mesmo tempo, ouviam-se bandas de musica e as ovações populares, saudando o cortejo presidencial.

NO CAES DA PRAÇA MAUA

Muito antes da hora marcada para o embarque do sr. Getulio Vargas, grande massa popular já se encontrava postada no caes, a espera de s. ex. A's 8.20 minutos, notando a aproximação do cortejo presidencial, o povo correu para a Praça Maua, onde forças de terra e mar o aguardavam para prestar ao Chefe

do Governo as honras do estylo.

O carro presidencial avançou, então, lentamente, entre as palmas da multidão e a continência da tropa, até atingir o portão principal do caes, onde já se encontravam os ministros de Estado e outras altas personalidades civis e militares. Descendo, então, do carro e ao transpôr o portão, a frente do cortejo presidencial, ao mesmo tempo que se fazia ouvir uma banda de musica, era o sr. Getulio Vargas saudado pelas ovações populares. Sorridente, s. ex. agradecia com o chapéu na mão todas essas manifestações de sympathia.

O INGRESSO A BORDO

O "Almirante Jaceguay" se encontrava festivamente embandeirado, com a guarnição a postos para receber condignamente tão illustre viajante. Effectuou-se, então, o embarque, subindo o Chefe do Governo a escada que conduzia ao tombadilho do navio na companhia dos srs. Oswaldo Aranha, Juarez Tavora e José Americo. Seguiam, logo após, suas duas filhas, o coronel Gregorio da Fonseca, e os officiaes da casa militar da presidencia. O navio é, então, franqueado ao mundo official e a imprensa.

Ao mesmo tempo que vão ingressando no navio as altas autoridades do Exército e da Armada, assim como destacadas personalidades civis, tocam successivamente as bandeirolas de musica postadas no caes e evoluem sobre o "Jaceguay" os aviaes da esquadilha aerea naval. A massa popular vai, então, se comprimindo na beira do caes, vendo-se no meio della

personas de todas as classes sociaes, que ali vão testemunhar ao sr. Getulio Vargas a admiração em que é tido no seio do povo. Enquanto isso, s. ex., já lá no alto do tombadilho, corresponde ás sympathias populares com o seu classico sorriso de bemaventurança.

O CHEFE DO GOVERNO A BORDO

O sr. Getulio Vargas, logo que subiu para bordo do "Almirante Jaceguay", escolheu o primeiro convex, e ali ficou encostado ao parapetto, muito risonho, recebendo cumprimentos de uma multidão de amigos, autoridades, ministros, conhecidos, membros do governo, altos funcionarios e altas patentes.

Entrava e saía gente sem cessar. Pelo convex circulavam verdadeiras procissões, e um mundo de cabeças corcava o dictador.

Chegava um, cumprimentava, saía para os lados, e logo outro se postava no lugar do primeiro, repetindo a mesma scena.

Os intimos abraçavam sua excellencia e tinham o privilegio de se demorar um pouco mais, trocando impressões.

O chefe do governo vestia um terno cinzento, com listras negras. Conservava na cabeça um chapéu da mesma cor.

Mostrava-se satisfeittissimo. A todos attendia, sempre risonho, e não deixava ninguém se afastar sem mimosa-lhe com uma palavra de amabilidade.

EM CONTACTO COM OS JORNALISTAS

Os jornalistas de terra, isto é, os homens de imprensa que não iam viajar, resolve-

Ao alto — tres instantaneos do embarque do sr. Getulio Vargas, Chefe do Governo Provisorio, e dos srs. Juarez Tavora, ministro da Agricultura, e José Americo, ministro da Viação. Em baixo — um grupo tirado a bordo do "Almirante Jaceguay", antes da partida daquelle navio para a excursão presidencial ao Norte



ram acceitar-se de s. ex., na tentativa de obterem impressões sobre a viagem.

O sr. Getulio Vargas, captivamente, sorria a turba de curiosos, e desculpando-se de que ainda não conhecia o norte, procurou esquivar-se a fazer qualquer declaração.

Mas como insistissem, disse, apenas, que "realiza essa

viagem com muita sympathia, para se pôr em contacto com o norte, afim de melhor sentir e conhecer as suas necessidades e aspirações".

Depois, sorriu, deu a mão a todos, e voltou-se para attender aos que chegavam.

OUTROS ASPECTOS

Todos os ministros de Es-

tado compareceram a bordo, para levar as suas despedidas ao chefe do governo, e aos dois collegas de pasta, que também seguiram.

O ultimo a abandonar o navio foi o sr. Oswaldo Aranha.

Continua na 6ª pagina

A LAVOURA E A DIRECÇÃO DO INSTITUTO DE CAFÉ DE S. PAULO

Absurdos a que conduz uma argumentação especiosa

Na edição de domingo ultimo, o "Diário de São Paulo" se occupou, em artigo editorial, da nova situação administrativa desse Estado, a proposito da escolha do seu interventor na conformidade da fórmula — "paulista e civil", de modo a chegar a uma conclusão que nos parece interessante registrar. E' a de que, para ser completa a transformação administrativa por que acaba de passar a poderosa unidade federativa, se tornava indispensavel restituir a gestão do Instituto de Café a directoria que a exercia ao tempo do movimento revolucionario paulista.

No intuito de articular argumentos que justifiquem o seu ponto de vista, o "Diário de S. Paulo" declara que aquella directoria fora eleita pela lavoura. Sendo o Instituto de Café o órgão da lavoura, ninguém, portanto, melhor poderia reflectir o pensamento dos cafeicultores que os directores demittidos logo após vencida a revolução de 32.

Eis ali uma fórmula especiosa de raciocinar e de argumentar. Vamos enumerar os motivos que nos levam a opinar assim. Muito mais logico e razoavel seria que o "Diário de S. Paulo", dentro do ponto de vista de que a lavoura cafeeira cabe decidir dos destinos do Instituto, propugnasse pela realização do pleito marcado para o proximo dia 30 do corrente, mediante o qual 70 mil lavradores iriam exactamente escolher a nova gestão do referido apparellho.

Deixar de adoptar o criterio da effectuação de uma eleição proxima, com todos os seus trabalhos preparatorios já ultimados, para pleitear a volta do Instituto de Café a uma directoria afastada quando terminou a revolução paulista, representa o cumulo do contrasenso. Nesse caso, não valeria tambem a pena ter-se o Governo Provisorio dado ao trabalho de reabrir as "démarches" para a escolha do novo interventor de S. Paulo. Bastar-lhe-ia buscar no exilio o sr. Pedro de Toledo e, dentro da fórmula "paulista e civil", recomposal-o no governo do Estado!

O "Diário de S. Paulo" recorre ainda a um outro argumento. E' o de que o pleito, em virtude do qual fora escolhida a referida directoria do Instituto de Café, reflectia os interesses da produção cafeeira, na sua mais alta expressão.

Refutamos esse argumento, dizendo que, na conformidade das eleições marcadas para o dia 30 de agosto, o direito de voto estava assegurado, em igualdade de condições, a todos os lavradores, indistinctamente ao maior ou menor numero de cafees existentes em suas respectivas fazendas. Esse é o principio que norteia as organizações cooperativistas nos paises adiantados, onde o voto de cada fazendeiro é permitido porque esse voto se applica apenas nas sociedades commerciaes orientadas pelo principio predominante do lucro.

Ao invés do que está fazendo, o "Diário de S. Paulo" devia propugnar, mas não o quer, pela realização do pleito marcado para 30 de agosto, dentro das normas da maior seriedade e do maior rigor, de modo que essa eleição exprimissem realmente, sob todos os aspectos, a vontade legitima e soberana da lavoura cafeeira paulista.

A escriptora Lucie Delarue-Mardrus e o Brasil

Nos seus artigos, a escriptora franceza faz ao nosso paiz as mais sympathicas e calarasas referencias

Onde não devem entrar cobras, nem carrapatos...

Uma campanha absolutamente injusta se fez entre nós, contra a escriptora franceza, sra. Lucie Delarue-Mardrus, que recentemente nos visitou. A leitura dos seus artigos, sobre a nossa terra, publicados em varios numeros do "Le Journal", de Paris, mostram, ao contrario, que a distincta escriptora franceza, não só nada

disse que pudessem offender os melindres brasileiros, bem como fez os maiores e mais extraordinarios elogios ao Brasil. Ella mostrou, no seu artigo "La Forêt Vierge", o contraste entre as estradas e a floresta virgem que as circundam. Teria exaggerado, ao dizer que basta que o auto pare, para que os carrapatos avançassem nos que passam, naturalmente informada mal dada. Queriam dizer que, quem se aventurasse a entrar no matto ficaria cheio dos ditos carrapatos. Quanto ás cobras, não ha duvida que, pelas estradas, a gente se encontra por vezes, e disse-o, mas com a mais absoluta reserva, e não com a mais absoluta certeza, ao Brasil. Não poderíamos ter uma floresta tropical, de que tapto nos orgulhamos, sem cobras, mequitos ou carrapatos...

O que é preciso é não circunscrevermos a critica a um artigo, no qual a sra. Delarue-Mardrus tem duvida, poderia ter deixado de fazer essas referencias, sobretudo se seoubesse a nossa sensibilidade. Lemos, no "Le Journal", de 19 de julho, um formoso artigo — "Une merveille: Rio de Janeiro" — no qual se encontram elogios de toda sorte a nossa capital, não só a decantada natureza, mas tambem a obra dos brasileiros, ao seu espirito e ao seu genio: "Beja como fór — conclue esse artigo — esse povo, como elle é, tem a ambição de ir sempre e cada vez mais longe no progresso, e essa bella febre não é justamente a que se espera dum paiz que apenas começou a sua historia?"

Não é tudo: no artigo de 24 do mesmo mez, escreve a sra. Mardrus: "Depois do Rio, capiendo-

Sra. Lucie Delarue-Mardrus



Conclua na 6ª pagina

Deve-se, ou não, instituir o divorcio no Brasil?

O sr. Mucio Continentino responde ao inquerito do DIARIO DE NOTICIAS

"Com a adopção do divorcio a protissão de advogado ganhará alguma poesia, afastando-se dos interesses monetarios para approximar-se da natureza humana"

O dr. Mucio Continentino, figura de destaque dos nossos meios forenses, membro do Instituto da Ordem dos Advogados e ex-deputado federal, falou hontem, no seu escriptorio, ao redactor do DIARIO DE NOTICIAS incumbido de realizar o presente inquerito. Manifestando-se sobre a conveniencia, ou não, de instituir-se o divorcio no Brasil, declarou-nos o brilhante advogado:

— Sou partidario da instituição do divorcio a vinculo. Sob o ponto de vista tecnico-juridico, não se pode repellir, visto como todos os contractos são rescindíveis e terminaveis, sobretudo os que importam em restrição da liberdade physica, como, por exemplo, os de locação de servico, cujo termo maximo é de quatro annos. Dentro da technica contractual, a vedação do divorcio é uma anomalia.

O ASPECTO ETHICO

— Sob o aspecto ethico, — prosegue o dr. Mucio Continentino, — não nos devemos collocar em nivel superior ao de outras nações, em que se embodem as raizes da nossa civilização e da nossa formação moral. Nem tão pouco devemos achar que estes povos tenham mergulhado na immoralidade. O divorcio, no meu entender, é tambem um problema politico e é de esperar que elle actue como um

Dr. Mucio Continentino



força nova na sociedade brasileira. Sob esse aspecto, pelo menos, não sou reacionario...

O ASPECTO RELIGIOSO

— Ha ainda outro aspecto a en-

O CASO DOS «CONGELADOS»

O governo francez espera a proposta brasileira

PARIS, 22 (U. P.) Sabe-se que o governo francez espera proposta do governo brasileiro, antes de reabrir as negociações sobre os creditos congelados.

Enquanto isso, grupos economicos deste paiz, interessados no commercio entre os dois paises, tomaram a iniciativa de apresentar ao governo uma fórmula conciliatoria que se diz ser extremamente simples, trazendo ampla conciliação ás partes em litigio.

PARIS, 22. — (U. P.) — Nas proposições brasileiras nas negociações realizadas com as autoridades francezas acerca da questão dos creditos congelados observa-se que a França tem realmente um "deficit" de quinhentos e vinte milhões de francos em seu commercio com o Brasil, mas que as tarifas francezas sobre o café brasileiro produzem tanto como quinhentos milhões annualmente.

Assim sendo o "deficit" francez é effectivamente apenas de vinte milhões de francos. Além disso as proposições brasileiras argumentam com o facto de que as compras brasileiras na França subiram de sessenta milhões durante o primeiro trimestre de 1933, em comparação com o mesmo periodo do anno passado. Presume-se que essa argumentação tenha impressionado os negociadores francezes.

carar na questão: o lado religioso. Nessa materia, parece que o mais conveniente é separar o temporal do espiritual...

O FORO E O DIVORCIO

— Como advogado militante, vivendo da profissão, integrado no meio forense, com os pulmões enegrecidos pela poeira dos corredores do Palacio da Justiça, — continúa o entrevistado, — posso accentuar que convem absolutamente o divorcio a vinculo, em face dos casos que tenho obser-

vado. Será um campo novo e quasi exclusivo de oratoria para os officiaes do pretorio civil, onde actuem as melhores figuras, os elementos mais capazes do foro, os que, por certo, a exemplo dos "maitres" da França, e dos outros advogados estrangeiros, não permitirão que debates tão interessantes resvalam para o escandalo. Cumpra por em rele-

Conclua na 5ª pagina

A missão e as opiniões do sr. Umesabro Hara

A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS teve hontem ensejo de palestrar algum tempo com o Secretario Geral da Associação Nippo-Brasileira de Kobe, sr. Umesabro Hara, que ora se encontra nesta capital.

O illustre hospede veio ao nosso paiz afim de fazer pessoalmente ao Chefe do Governo e aos Ministros do Exterior e do Trabalho a entrega dos mimos que aquella importante agremiação de cordialidade offereceu em regresso da passagem do 25º natalicio da colonização japoneza no Brasil. Entretendo-se commoço em agradável palestra, no seu appartamento do Palace Hotel, o sr. U. Hara teve oportunidade de abordar alguns temas que ora estão no cartaz do intercambio commercial nippo-brasileiro.

O JAPÃO PITTO-RESCO

Uma geisha.

O ALGODÃO É UM CAMPO VASTISSIMO A SER EXPLORADO

— Um dos muitos productos que levarão para os mais lindos futuros a balança do intercambio entre o Brasil e o Japão é por certo o algodão, que ora forma ponto obrigatorio de todas as palestras de Tokio e do Rio de Janeiro. Elle é um campo vastissimo a ser explorado. A sua cultura nos Estados do Norte do Brasil é bastante facil e os resultados que agora vêm de ser assignados nos Estados do sul não são menos animadores. O solo do nosso paiz, enfim, está produzindo um magnifico algodão. Sei que a produção global do "ouro branco" brasileiro não attinge ainda limites capazes de se cuidar de uma exportação em larga escala. Mister-se-ia intensificar pois a sua cultura.

O Japão, como toda gente sabe, é um dos maiores consumidores mundiaes de algodão e está vivamente interessado no algodão brasileiro. Infelizmente, como disse, o Brasil ainda não está habilitado a lançar as bases de uma grande exportação. Este detalhe, porém, não tem importancia uma vez que levamos em conta estes dois factores magnificos da terra brasileira: o solo e o clima.



Continua na 6ª pagina

ELEITO O NOVO DIRECTOR DO LLOYD NACIONAL

Já está exercendo as suas novas funções o capitão Alencastro Guimarães

Sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, director do Lloyd Nacional



Como se esperava, desde muitos mezes, teve solução satisfatória, para as partes em litígio, a questão judicial movida pela Coutieri Riuniti do Adriático contra a S. A. Lloyd Nacional, cuja frota foi penhorada no início da causa e entregue a administração do depositário nomeado pelo juiz da 1.ª Vara, o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães.

Tão surpreendentes foram os resultados obtidos pelo depositário com a exploração comercial dos navios confiados a sua guarda, dentro de um programa de administração que, antes de chegar a causa ao seu termo final, pôde a Companhia penhorada dispor do vultoso excedente de onze mil contos para solução da maior quota de seus débitos para com os credores italianos.

Foi pois, um desfecho natural e justo esse da eleição do jovem official do Exército para o cargo de director-technico do Lloyd Nacional, que retorna agora ao governo de sua frota graças, em grande parte, aos esforços tenazes do depositário judicial, um curto e intenso período de trabalho.

O CONSULADO DO BRASIL EM CORRIENTES

Por decreto de 19 de agosto corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi restabelecido o consulado honorário do Brasil em Corrientes; e por outro da mesma data, foi nomeado o sr. Armando Muller dos Reis para o cargo de consul honorário do Brasil em Corrientes.

NAS FRONTEIRAS DO BRASIL

O sr. Afrânio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu comunicação do major Nery da Fonseca, chefe da comissão de limites do sector sul, de que a comissão mista terminou o reconhecimento da cabeceira do Estrella, identificando o antigo marco e providenciando para a sua reconstrução.

O commandante Ary Parrelas no Ministerio da Marinha

O commandante Ary Parrelas, em companhia do tenente-coronel Cordeiro da Faria, esteve ontem no Ministerio da Marinha, onde conferenciou com o almirante Protógenes Guimarães.

O IMPOSTO DE PENNA D'AGUA

A Associação Commercial pede nova prorrogação

A Associação Commercial passou ao sr. ministro da Fazenda o seguinte telegrama: "Apesar contribuintes acorrem em massa para guichetes, num verdadeiro atropelo e sobrecarga para proprios funcionarios, foi impossivel terminar recolhimento tributos hydrometros penas d'agua. Por isso, nome cerca de mil contribuintes, ainda não attendidos, venho solicitar prazo, que hoje finda, seja prorrogado até 31 deste. Beneficio proprios cofres publicos e boa ordem servico. Com agradecimentos e protestos estima e consideração. Saudações attenciosas. — Serafim Vallandro, presidente da Associação Commercial Rio Janeiro."

MAGNIFICO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem, com omnibus a bondes à porta. Único no centro da cidade com grande parque e jardim. Exclusivamente familiar (irreprehensivel servico de restaurante). Aposentos com um ou mais quartos. Apartamentos completos de 2 quartos, sala de banhos e uma sala com telephone. — Frezes modicos. Rua do Riachuelo 124 — RIO DE JANEIRO — Endereço Telex "MAGNIFICO"

MUDE-SE-LHE O NOME

Ao invés de Largo do Machado, seja Praça Duque de Caxias

No dia 12 do corrente, o dr. Nestor Ascoli enviou ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, um appello para que esta solicitasse da Prefeitura a mudança do nome do Largo do Machado para o de Praça Duque de Caxias. Justificando o seu appello, o dr. Nestor Ascoli demonstrou, com razões de ordem historica, que se no actual Largo do Machado se ergue a estatua equestre do Duque de Caxias, que foi um dos maiores vultos da nacionalidade, vergonha é para nós darmos a esse logradouro um nome diferente. Deante do appello à Associação Brasileira de Imprensa, espera-se que o sr. Pedro Ernesto, interventor federal, receba com sympathia a sugestão nelle contida. E bom seria que depois de amanhã, no dia que recorda o aniversario natalicio do ilustre soldado, já o nome glorioso figurasse no logradouro a que deram um nome inexpressivo e sem significação.

FELIPPE D'OLIVEIRA

Expressivas homenagens a sua memoria

Felippe d'Oliveira faria annos hoje. Os seus amigos irão, pela manhã, às 10 horas, à Capella do Cemiterio de São João Baptista, onde está depositado o seu corpo, prestar-lhe as homenagens da saudade e da admiração. Hoje, que começa a existir a "Sociedade Felippe d'Oliveira", cujos fins e propósitos publicamos na nossa edição de domingo, fará ella a sua primeira demonstração, numa romaria para visitar o corpo do seu saudoso patrono. Por essa occasião, em seu nome, falará o sr. Tristão da Cunha.

A Fundação Graça Aranha, de que Felippe foi socio, partilhando d'essa homenagem, comparecerá incorporada à romaria e, por ella, dirá algumas palavras de saudade o escriptor Teixeira Soares. A "Sociedade Felippe d'Oliveira" convida todos os amigos e admiradores do inesquecível poeta a assistirem a essa solemnidade.

SEM PLANTAR NEM COMPRAR

A Central do Brasil vai vender café

Tendo o consultor juridico do Ministerio da Viagem dado parecer favoravel, o sr. ministro José Americo autorizou a Central do Brasil a vender ao Departamento Nacional do Café as sobras e varreduras de café de seus armazens, ao preço de cotação do dia.

O embalador dos Estados Unidos no Ministerio da Fazenda

Esteve, hontem, á tarde, no Ministerio da Fazenda, o novo embalador dos Estados Unidos, Hughs Gibson, que ali foi afim de conferenciar com o sr. Oswaldo Aranha, titular daquelle pasta. O illustre diplomata demorou-se por largo espaço de tempo no gabinete do sr. Oswaldo Aranha, tendo, á saída, o acompanhado até a porta do gabinete, o dr. Rubens Rosa, secretario do ministro.

UM CONCURSO NO MINISTERIO DO TRABALHO

O director geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, de conformidade com o artigo 39, parágrafo 1º, do decreto n. 22.989, de 26 de julho de 1933, o tendo em vista o disposto no art. 36, alinea b, do mesmo decreto, fez sciencia aos interessados que se encontra aberta durante o prazo de 60 dias, a partir da data da publicação do presente edital, a inscricção para o exame á matricula de agentes officinas da Propriedade Industrial.

O pretendente ao exame deverá apresentar o seu pedido acompanhado dos documentos seguintes provando: a) — ser brasileiro, maior de idade e se encontrar no gozo dos seus direitos civis e politicos; b) — idoneidade. Deverão, ainda, os candidatos ao exame satisfazerem o pagamento da taxa de cem mil réis (100\$000), mediante guia expedida no acto da inscricção, por este Departamento, e recolhido no Thesouro Nacional.

A VISITA DO GENERAL AGUSTIN JUSTO AO BRASIL

Tudo faz crer que seja em setembro proximo

Sr. general Agustín Justo, presidente da Republica Argentina



A visita do general Agustín Justo, presidente da Republica Argentina ao Brasil, sabe-se agora com visus de realidade, que se dará no proximo mez de setembro.

O general Justo deverá se hospedar no Palacio Guanabara que, para esse fim foi restaurado.

Estão sendo elaborados sob a direcção do ministro plenipotenciário Mauricio Nabuco o programma das homenagens que serão prestadas ao illustre visitante.

O general Justo deverá chegar a esta capital no cruzador "25 de Mayo", que será acompanhado por uma divisão da nossa Marinha, ao penetrar em aguas brasileiras.

No Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda, pela manhã não recebeu ninguém, tendo apenas despachado. A tarde, recebeu o sr. Henry Lynch, representante dos Rostchild, entre nós.

HOMENAGEM A COELHO NETTO

O interventor mandou visitar o eminente escriptor brasileiro

Noticiámos hontem a significativa homenagem que admiradores e amigos do eminente escriptor Coelho Netto lhe vão prestar por estes dias, constante do offerecimento do seu busto em bronze e á qual espontaneamente se associara o sr. Pedro Ernesto, interventor carioca.

Hontem mesmo, ainda em nome do governador da cidade e em companhia dos srs. Pinto do Couto e Eduardo Lemos, o dr. Raphael Pinheiro, director da Bibliotheca Municipal, visitou o feudo prosador, declarando-se incumbido da homenagem que lhe vai ser prestada e fazendo votos pelo seu restabelecimento. Coelho Netto agradeceu as gentilezas do interventor carioca, que tudo fará para que a homenagem ao insigne homem de letras tenha o maior brilho.

A TRASLADAÇÃO DOS RESTOS MORTAES DE DEODORO

Um appello do Centro Alagoano

O Centro Alagoano, tendo recebido convite da Comissão Promotora do Monumento do Marechal Deodoro, e parentes deste, para assistir á trasladação dos restos mortaes do inolvidavel fundador da Republica, para o jazigo definitivo, hoje, ás 9 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, convida, por nosso intermedio, todos os alagoanos, socios, admiradores, republicanos, e companheiros de jornada da gloriosa data de 15 de novembro de 1889, para patrioticamente coparticiparem do acto e assistirem a essa cerimonia.

O telegrama recebido pelo Centro Alagoano está assignado pelos seguintes membros da Comissão: dr. Idefonso Simões Lopes, marechal Ilha Moreira, coronel Mario Hermes, dr. Vicente Passarello.

COMPRE A CREDITO

— NA —

"A CAPITAL"

USE O SERVIÇO INTERURBANO...

RIO S. PAULO & HORIZONTE

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

...PORQUE OS "NEGOCIOS" TRATADOS DE VIVA VOZ TEM UM CUNHO MAIS PESSOAL

LA PAZ, 22 (United Press) - O Ministerio das Relações Exteriores desmentiu terminantemente a noticia procedente de Genebra segundo a qual a Bolivia aceitara o armisticio**POLITICA****POLITICA DE PACIFICAÇÃO**

Tudo nos leva a crer que a dictadura encontrou, afinal, o seu caminho.

Os responsáveis pelos destinos do país, o que parece, estão dispostos a realizar uma larga e fecunda politica de pacificação, não contrariando mais as nossas tradições democraticas e os sentimentos de ordem e liberdade que illuminam a consciencia collectiva, como um dos traços marcantes do temperamento brasileiro. Na ante-vestra da Constituinte não se poderia, realmente, compreender a permanencia da dictadura na coqueluche extremista, como o unico e exclusivo proposito de demonstrar a legitimidade do messianismo ingenuo e sensaborão brotado dos flancos do movimento de 30.

Acima dos melindres dos revolucionarios historicos — com o corpo carimbado de balas e uma longa estadia na retranca da metralhadora, para utilizarmos de uma expressão corrente nos circulos outubristas — estão os interesses nacionaes, e estes mais do que nunca não podem ficar á mercê das complicações domesticas da politica partidaria.

Os proceres da Republica Nova podem ter a certeza de que conquistarão a estima publica se levarem a familia brasileira á Constituinte tanto quanto possível pacificada, afim de que, unida, reconciliada, inicie uma nova etapa de vida moldada ás conquistas da consciencia civil e da nossa cultura politica.

Desfeito, como se acha, o ambiente terrorista e boateiro que de um certo tempo a esta parte vinha acompanhando os movimentos da politica, não se justifica mais o "controle" das actividades jornalisticas, que promove o alheamento da imprensa da obra de reconstrução nacional.

Se nos periodos de agitação dos espiritos a censura á imprensa é posta em pratica, sob o fundamento de que a liberdade de opinião prejudica a acção do poder restaurador da ordem, nos momentos de construção ou de reconstrução politica essa medida de excepção não se justifica de modo algum.

Sugerimos ao ministro da Justiça a suspensão da censura, afim de que a imprensa possa colaborar com eficiencia na obra de levantamento moral, intelectual e politico da nacionalidade, que terá de ser levada a effecto com a reconstitucionalização do país.

voltar ao Rio, mais descansadamente.

A posse do novo interventor paulista.

O sr. Antunes Maciel recebeu os seguintes telegramas:

"De São Paulo, 21 — Tenho a honra de comunicar-vos que, a partir do momento em que o cargo de interventor federal, neste Estado, que vinha exercendo interinamente, por determinação do exmo. sr. chefe do Governo Provisorio, ao sr. dr. Armando Salles de Oliveira, nomeado para exercer o. Cordões saudações. — General Daltro Filho."

"De São Paulo, 21 — Cumprimo comunicar-vos que acabo de tomar posse do cargo de interventor federal neste Estado. No desempenho da honrosa investidura, tudo farei no sentido de cooperar com o melhor dos meus esforços, e amparado por todas as forças vivas de São Paulo, na obra de reconstrução economica, politica e administrativa em que tão patrioticamente se empenha o governo provisório da Republica. Esperando merecer o vosso vultoso concurso para o exito de meu governo, apresento-vos o testemunho do mais alto apreço. Attenciosas saudações. — Armando Salles de Oliveira, interventor federal."

Como o sr. Flores da Cunha respondeu ao senhor Armando Salles.

O sr. Flores da Cunha, ao telegrama que recebeu do sr. Armando Salles de Oliveira, respondeu do seguinte modo:

"Interventor dr. Armando Salles de Oliveira — São Paulo — Recebi a comunicação de vossa excellencia de haver tomado posse da interventoria neste Estado, ató onde o levaram as justas aspirações do povo paulista. Agradeço a delicadeza de vossa excellencia, bem como o appello que fez ao meu humilde concurso que nunca faltará a São Paulo. Aproveito a oportunidade para, felicitando vossa excellencia por essa alta investidura, desejar-lhe um feliz e brilhante governo. Cordiais saudações. (a) Flores da Cunha."

O Monroe deserto.

O ministro da Justiça, logo que regressou do ches, esteve no seu gabinete, onde não foi procurado por nenhuma autoridade ou colega.

Só na parte da tarde, appareceu no Monroe, procurando-o, o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, que já não encontrava o sr. Antunes Maciel.

O titular da pasta politica tinha ido para sua residencia, e não voltou mais á cidade.

Depois da Constituinte...

Após abraçar, com effusão, o sr. Getulio Vargas, o sr. Flores da Cunha, interpellado sobre quando faria a sua prometida viagem ao norte, pagando, igualmente, uma divida que considerava de honra, annunciou, alto:

— Só depois da Constituinte reunida.

Dos grandeiros a poesia...

O general Góes Monteiro, em ligeira palestra, a bordo do "Almirante Jaceguay", com um jornalista, antes da partida do navio, resolveu, pela primeira vez, fazer uma demonstração dos seus pendoros poeticos.

Disse que a viagem era, para elle, um caso sentimental, porquanto lá rever, com os olhos de saudade, as praias desertas e os coqueiros de sua terra natal, da sua pequenina Alagoas...

Realmente, Depois que se tornou a capital da politica, elucidando que os seus grandeiros eram como os de Offenbach, só mesmo recorrendo á poesia para embalar a alma dos politicos na mais doce illusão...

Pro Estado Leigo.

A Coligação Nacional Pro Estado Leigo dirigiu, a propósito do Congresso Eucharistico, a realização na Bahia, telegrammas ao chefe do governo e aos ministros da Educação e Viçio, "reafirmando o seu proposito de impedir, pelos meios pacificos, a intromissão de quaisquer religiões em assumptos privativos do Estado".

Motivou esses telegrammas um pedido do arcebispo primaz da Bahia no sentido de serem concedidas férias ao funcionalismo, afim de que esse pudesse tomar parte nessa festividade catholica.

O regresso do sr. Ataliba Leonel.

S. PAULO, 22 (A. B.) — Pelo "Gracioso do Sul", regressou a esta capital o sr. Ataliba Leonel, que se encontrava no Rio, Logo depois do desembarque daquelle politico, a Agencia Brasileira procurou entrar em contacto com o chefe do P. R. P. O senhor Ataliba Leonel mostrou-se muito reservado, em face da situação actual do país, não tendo querido fazer declarações. Na sua residencia, onde nos achavamos, elle recebeu os primeiros amigos, além daquelles que estiveram na "sara" para abraçá-lo.

A attitude da Chapa Unica

S. PAULO, 22 (A. B.) — Os elementos que formam a politica da Chapa Unica lançaram um manifesto, conchando o povo paulista a prestigiar o interventor Armando de Salles Oliveira.

Telegrama da Associação Paulista de Imprensa

S. PAULO, 22 (A. B.) — A Associação Paulista de Imprensa em sessão de sua directoria resolveu enviar ao chefe do Governo Provisorio o seguinte telegrama:

"No momento que é convocada, para novembro proximo, a reunião da Constituinte cujos trabalhos exigirão amplos debates na imprensa, a Associação Paulista de Imprensa vem electuar junto a v. ex. as palavras para que regressem os paulistas que ainda se acham no exilio.

Esperando que a justa solicitação seja atendida subscrevemos-nos respeitosamente. Pela Associação Paulista de Imprensa. — (a) Alberto Siqueira Reis, presidente."

A posse do secretario paulista

S. PAULO, 22 (A. B.) — Após ter dado posse ao novo titular da pasta da Educação o sr. Marcelino Munhoz, dirigiu-se á secretaria da Viagem, onde era grande a affluencia de pessoas na sala dos despachos.

Alí o secretario da Interventoria, empossou o novo titular da Viagem, exaltando a confiança que o governo depositava na competencia reconhecida do novo secretario da Viagem, sr. Francisco Machado Campos.

O sr. Francisco Machado Campos, em rapidas palavras, agradeceu á sua escolha declarando que tudo faria para merecer a confiança do sr. Armando Salles, novo interventor federal em São Paulo. Essas palavras foram coroadas de uma salva de palmas.

A seguir o novo secretario da Viagem escolheu o seu official de gabinete, sr. Mario Gravenstein Borges e como auxiliares os srs. Telemaco van Langendub e Aurio Cezar.

Dahi o sr. Marcelino Munhoz, dirigiu-se para a Secretaria da Fazenda onde empossou o senhor Francisco Alves Santos Filho.

A cerimonia teve lugar na sala de despachos. Como gas demais secretarias Marcelino Munhoz leu, perante os presentes, o decreto de nomeação do novo titular, formulando os votos de boa administração.

O novo secretario da Fazenda agradeceu a honra com a qual acabo de ser distinguido.

Para seu gabinete o novo secretario da Fazenda nomeou os srs. José Armando da Fonseca e Dario Ribeiro Filho. Após a posse o novo titular assignou o acto.

As syndicalismos no "Diario Offical" de São Paulo

S. PAULO, 22 (A. B.) — O tenente Joaquim Timotheo Ribeiro da Silva ao qual estava affecto o servico de syndicalismo, mandou proceder na imprensa official, pelo ex-interventor interino, general Daltro Filho, dirigiu a este com data de hontem o seguinte offiio.

"Incumbido de realizar uma syndicalismo administrativa na imprensa official, acerca de irregularidades quaesquer, faltando-me ainda ouvir o "Diario Nacional" e acceal-o com o "Diario de São Paulo", providencias sem as quaes não será possível se chegar a um resultado pratico, e não me sendo possível realizar as diligencias ainda na sua gestão, apresento-lhe, respectivamente, a syndicalismo ainda incompleta, afim de que seja archivada ou prosseguida sob a direcção do novo encarregado que for assignado pelo vosso suocessor."

Nesse offiio o general Daltro Filho, proferiu o seguinte despacho:

"Deixo de attender o que trata o referido offiio por tratar-se de um trabalho que está quasi a findar e que seria multissimo prejudicado com a mudança do encarregado de syndicalismos pelo meu suocessor."

Tratando-se de uma nomeação de confiança para esclarecer um caso de repartição publica tem a liberdade de proceder como lhe parecer mais acertado."

Será restabelecida a monarquia na Austria?

OS ESFORÇOS DO CHANCELLER DOLFUSS

Quer a Monarquia para combater o nazismo

VIENNA, 22 (U. P.) —

Corre o boato de que o primeiro ministro sr. Engelbert Dollfuss preocupa-se profundamente com a situação política decorrente da campanha nazi e procura por todos os meios contrabalançar os efeitos da propaganda nacional socialista. Diz-se que entre os planos do chefe do governo tendentes a anular os propósitos do hitlerismo, figura a possibilidade de restauração do regime monárquico sem a imediata escolha do rei. Nesse caso o príncipe Starhemberg seria nomeado regente. Entretanto, a United Press foi informada de que enquanto o sr. Dollfuss puder dominar a oposição dos nazis, não surgirá a questão monárquica. A esse recurso somente appellará o chanceler se o perigo assumir maiores proporções. Os boatos a respeito da eventualidade da proclamação da monarquia que circularam durante a semana passada, intensificaram-se hontem em virtude da conferência que realizou o sr. Dollfuss com o príncipe de Starhemberg.

OS FUTUROS PROJECTOS DE DOLFUSS

VIENNA, 22 (U. P.) — O chanceler Engelbert Dollfuss mantém corajosamente a sua enérgica atitude contra o Partido Nacional Socialista que com o auxílio dos nazis alemães procura por todos os meios derrubar o governo. Entre os recursos aproveitados pelo sr. Dollfuss figura em lugar de destaque a oposição da Itália, Inglaterra e França ao plano dos hitleristas de união austro-alemã. Como a queda do gabinete austriaco e a vitória dos nazis determinariam, provavelmente o "ausgleich", os governos das antigas nações da Entente apoiam o sr. Dollfuss, que pela sua vez tira importantes vantagens políticas e económicas desse facto.

A Itália, embora sympathize com a guerra que o hitlerismo move ao marxismo e ao comunismo, procura impedir que a Alemanha nazista avance a Austria e leve suas fronteiras até os limites do Reino no Brennero onde a maioria das populações italianas é de origem alemã.

A França, receiosa do poder da Alemanha sustenta a política de Dollfuss e a Inglaterra, embora menos interessada directamente que as outras potências deseja impedir os conflitos internacionais europeus que a lançariam na contenda em virtude dos compromissos decorrentes do pacto de Locarno. Por esse motivo também não dá apoio ao chanceler austriaco.

A situação actual do primeiro ministro da Austria é a de um ditador constitucional. Elle elabora os decretos de emergência que submette á sanção do presidente da Republica de acordo com um preceito constitucional. Theoricamente o chanceler pode manter sua posição durante o período legal do parlamento, que de facto não existe, até a primavera de 1934. Não se sabe se elle continuará no poder depois dessa época e como justificaria o prolongamento do regime no caso de permanecer em seu posto. O sr. Dollfuss como a maioria dos austriacos é antisemita, portanto os seus pontos de vista a esse respeito concordam com o do chanceler da Alemanha Adolf Hitler. Não obstante, elle consente que a imprensa austriaca acompanhe a da Inglaterra e da França na campanha contra as

Chancellor Dollfuss



perseguições aos judeus na Alemanha, mas ao mesmo tempo permite aos jornais antisemitas atacar os judeus em geral e em particular os austriacos.

O sr. Dollfuss é católico e anti-socialista, portanto também é anti-semita por esse motivo visto dominar o elemento israelita no Partido Socialista Austriaco. Não se acredita, entretanto, que o chanceler em qualquer circunstancia adoptasse uma politica de agressão aos judeus, aos comunistas ou aos socialistas.

O sr. Dollfuss não faz alarde por ora de seus sentimentos antisemitas, mas na primeira oportunidade iniciará a campanha e também esmagará o socialismo.

Acreditase-se que o sr. Dollfuss, mantem a sua attitude afim de obter as maiores vantagens dos governos estrangeiros que o apoiam, mas alterará o programma se as realizações não corresponderem á expectativa. Nesse caso provavelmente, entrará em entendimento com a Alemanha. Diz-se que os srs. Mussolini, Daladier e MacDonald não ignoram os propósitos do habil estadista austriaco.

Nos meios politicos circulam diversos boatos sobre as intenções do sr. Dollfuss. Diz-se hoje, que o chanceler consultará as chancellarias da França, Inglaterra e Italia sobre a eventualidade de se restaurar a monarquia na Austria.

MACHINAS PARA TYPOGRAPHIA

Vendem-se, juntas ou separadamente, as quatro machinas seguintes, com pouco uso e em perfeito estado de conservação e funcionamento:

MACHINA HESPERIA BB.BB. do fabricante NEBIOLO, de dupla revolução, com 132x82 no interior da rama, com o respectivo motor 40:000\$000

MACHINA RAPIDA DE LUSSO, A., do mesmo fabricante, com 73x55,5 no interior da rama, com o respectivo motor 20:000\$000

MACHINA GEBR. BREMEN, de dobrar, para 4 dobras, com o respectivo motor 20:000\$000

Todas essas machinas podem ser vistas á rua Buenos Aires, 154 (loja), das 10 ás 18 horas.

Os escandalos americanos

O processo bancario

Hoover chamado a depor

DETROIT, 22 (U. P.) — O ex-presidente da Republica, sr. Herbert Hoover, será convidado a depor ante o tribunal de investigação ora em organização, que tratará das condições do "First National Bank of Detroit" e do "Guardian National Bank of Commerce" antes de seu encerramento, que constituiu o passo inicial para a epidemia de fechamentos de bancos em todo o país, conduzindo ao feriado bancario.

A CULPA DO EX-PRESIDENTE

DETROIT, 22 (U. P.) — A ideia do convite ao ex-presidente Herbert Hoover para depor no inquerito em torno da situação dos bancos que se viram obrigados a fechar suas portas, levando ao grande movimento que culminou com o feriado bancario, resultou do depoimento do senador James Couzens, que exhibiu avisos governamentais secretos aos encarregados do exame da situação dos bancos, entre maio e novembro de 1932, nos q. se condemnava a pratica dos interrogatorios acerca da situação financeira dos referidos estabelecimentos em questão.

As sugestões que o ex-presidente Hoover prestasse seu depoimento, o senador James Couzens allegou que aquellos dois bancos tiveram permissão para continuar funcionando, muito tempo depois de comprovada a estabelecida sua insolvencia, insinuando que isso se deu por motivos de ordem puramente politica.

O numero de desempregados na Alemanha

BERLIN, 22 (U. P.) — Segundo informações de caracter official, o numero de desempregados diminuiu na primeira quinzena de agosto, de cento e trinta mil, ficando assim seu total em 4.334.158. A diminuição total registrada desde o mez de fevereiro do corrente anno, quando da ascensão dos nacional-socialistas ao poder, foi de 1.687.000.

Hoover, ex-presidente dos Estados Unidos



OS SUCESSOS EM CUBA

O entusiasmo degenerou em Carnaval

HAVANA, 22 (U. P.) — Calcula-se em duzentos mil o numero de admiradores desta capital e dos districtos rurais proximos, que receberam, esta manhã, o exilado politico sr. Mendieta, que foi aclamado entusiasticamente. O povo transformou a recepção em uma festa carnavalesca, enchendo o Pádro, a Avenida das Missones, o Parque Central e outros pontos. A multidão cantava e erguia vivas ao sr. Mendieta, a Cuba e a alguns politicos adversarios do regimen deposto e disparava tiros de polvorosa secca.

Nos edificios publicos, estabelecimentos commerciaes e em muitas casas particulares, foi içada a bandeira nacional.

MAIS DOIS

HAVANA, 22 (U. P.) — Proccedentes de Nova York, chegaram a esta capital os exilados politicos Mendieta e Menéndez Penate, que immediatamente visitaram o presidente da Republica, sr. de Cespedes.

Como ficarão accommodados os peregrinos que irão ao Congresso Eucharístico

BAHIA, 22 (A. B.) — A comissão organizadora do Congresso Eucharístico, solicita da imprensa a divulgação das ultimas disposições tomadas por ella, para a realização daquelle congresso.

As sessões solemnes serão realizadas no estadium da Graça, onde tem accommodações para dez mil pessoas. Os peregrinos terão preços communs sem nenhum augmento, no grande Hotel Modelo, e no Predio Catharino, que dispõe de trinta apartamentos de luxo, além de seiscentos quartos nos seus andares, com todo o conforto. Esse hotel fará agora inauguração de combinação com a comissão directora do Congresso, afim de resolver o problema da accommodação dos visitantes.

O comego Curvello empenha-se junto aos jornais de todo o país, afim de que sejam fornecidos esses e outros pormenores á população.

Greve geral em Guayaquil

GUAYAQUIL, 22 (U. P.) — Os operarios desta cidade projectam a greve geral, estando a organizar a comissão central obreira que irá pedir garantias ao congresso.

A situação economica de Portugal

Pessimismo systematizado

UMA DECLARAÇÃO DO SR. OLIVEIRA SALAZAR

O "superavit" é de 1.987 contos

COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS

LISBOA, Agosto, (U. P.) — A propósito do que appareceu publicado no 1.º numero dum jornal clandestino denominado "A Verdade", no qual se affirmava que, longe de estar equilibrado ou de apresentar saldo de 1.987 contos, o orçamento para 1933-34, revela um "deficit" de, pelo menos, 884,875 contos, o ministro das Finanças enviou á imprensa uma nota, contestando aquellas afirmações e dizendo que realmente existe um "superavit" de 1.987 contos.

Referindo-se á obra anterior dos politicos qualifica-a de pessimista, dizendo: "Um democrata que precise do povo só para as eleições pode não ter nada com isto. Mas eu não sou democrata e preciso do povo para ser saudável e forte e digno, de modo que a nação venha a ser forte como queremos. E eis porque, depois de tantos e tantos annos de governo do povo pelo povo, é a mim que compete evitar que os pobres homens molhados de trabalhos durnam, se deem nas noites de inverno debaixo dos vagões adormecidos na linha".

Falando da Marinha de Guerra, disse: "Não se considere culpados os governos anteriores de dictadura não terem mandado construir os barcos necessários".

O titular das Finanças termina assim a sua nota officiosa: "Quando pelas ruas, pelos cafés, pelos centros de cavaco, os amigos da dictadura e do Estado Nacional sorriem condescendentemente perante as arrebatadas do adversario e se inclinam a dar um pouco de credito a tudo quanto imaginarem escaldado pela verdade, a bondade, a grandeza da obra realizada, prestam um pessimo serviço e tornam-se cúmplices das falsas opiniões publicas. Eu sou um homem que, pela sua situação, tem muito que fazer, que não pode mesmo fazer tudo, e que tem que fazer."

Quando tenho que pegar na pena para defender a obra realizada, faço-o com pena, embora não receio não convencer as pessoas de boa fé. E' que o inimigo já ganhou — ganhou o tempo que eu perdi."

Agora, os inimigos. Uma obra com a amplitude, a profundidade da reorganização politica, economica e social do país, não pode deixar de ter inimigos: mentalidade, educação, hábitos inveterados, posições perdidas, exilios, violências, até injustiças soffridas — quem sabe? — podem estar na origem da opposição, da irreductibilidade, da necessidade do ataque. Está bem. Eu tenho mais duma vez feito a apreciação do meu proprio trabalho e parece-me não haver duvida de que a melhor critica do que eu faço ainda sou eu que a faço."

Restabelecidas as communicações fluviaes entre a França e a Belgica

PARIS, 22 (U. P.) — A policia e a infantaria de marinha, retiraram as barcas vazias que collocaram os catraeiros grevistas na confluncia dos rios Sena e Oise, afim de impedir o trafego fluvial e prenderem cincoenta partidistas. As embarcações foram rebocadas ao longo das margens dos rios e os grevistas que as guardavam saíram das cabines. O bloq.ueio do Oise continua.

Sr. Oliveira Salazar



A imprensa franceza e o plano Roosevelt de reconstrução economica

PARIS, 22 (U. P.) — Os planos do presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt, tendentes a melhorar a situação economica e industrial desse país causaram admiração nos meios politicos e jornalisticos da França, mas passado o primeiro momento de surpresa determinada pelas arrojanças iniciais do chefe da nação americana, a opinião publica franceza experimentou visível modificação e a imprensa começa a criticar os actos do presidente recomendando aos leitores que não exaggerem a importância das experiencias americanas.

O "Journée Industrielle", que representa os interesses bancarios e industriaes da França, diz que o simples facto de aceitarem os padrões os codigos do trabalho elaborado pela Administração de Reconstrução Economica não significa o successo da experiencia. Todos os projectos do presidente Roosevelt, na opinião desse diario, não passam de tentativas visando a melhoria da situação das classes operarias mediante a redução das horas de trabalho e o augmento dos salarios. Não ha portanto, motivos para estranhar que o país aceite favoravelmente tales planos."

O articulista declara que o programma do sr. Roosevelt tem por objectivo a elevação dos preços dos principais generos de consumo, o combate aos exploradores e o augmento do poder aquisitivo das massas e afirma que os salarios não se verifiquem o esperado desenvolvimento das vendas. Acreditada a folha citada que se o Estado não auxilia directamente, mediante constante inflação, a industria americana, tornar-se-á menos activa e produzirá menos que antes.

A EXPORTAÇÃO PARA A RUSSIA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Acreditase-se em circulos bem informados que a Comissão de Reconstrução Financeira anunciará, no fim da semana corrente, os planos dessa instituição de novos fundos destinados a intensificar a exportação de productos americanos para a Russia, entre os quaes algodão.

Varias aldeias Italianas completamente inundadas

TRENTO, 22 (U. P.) — Devido aos fortes aguaceiros que caíram em uma vasta extensão na parte baixa do valle Lagarina, ficaram inundadas as aldeias de Tierno, Basanho e Sano, perto de Mori. As plantações soffreram estragos importantes e as communicações ficaram interrompidas. Não houve victimas. Das localidades proximas foram enviados os soccorros necessarios.

Atlantic City completamente alagada

ATLANTIC CITY, 22 (U. P.) — As chuvas insistentes, que vêm caindo sobre a cidade, ha vinte e quatro horas, provocaram a paralysação quasi completa do trafego. As aguas sobem a uma altura de oito polegadas e um quarto.

UM GRANDE ASSALTO NO CHILE

SANTIAGO, 22 (U. P.) — Os ladrões vêm do praticar nesta capital um dos assaltos mais audaciosos registrados no Chile nestes ultimos tempos. Uma das casas de artigos de luxo mais elegantes da cidade, a "Joaquín Arroyo", soffreu, em pleno centro urbano, o prejuizo de 500 mil pesos, em ouro, prata e joias. Para chegar até ao cofre forte, trabalharam os melleantes durante toda a noite de domingo, abrindo um tunel de penetração do segundo andar para o terceiro. Os assaltantes se serviram de aparelhagem ultra-moderna, estando a policia entregue a activas investigações, a ver se pega o rastro dos criminosos, que, segundo o que adianta o noticiario dos jornaes, parecem pertencer a uma quadrilha internacional, altamente organizada.

Cruzando os ares

O vôo Marselha-Natal — Bonot adiou a partida

FALLEceu RUTH LIETZIG

ESSEN, Alemanha rhena-na, 22 (U. P.) — A mania dos records sportivos acaba de produzir uma victima, cujo caso vem consternando todos os circulos sportivos da Europa occidental. Detentora do record feminino de setenta e duas horas de nado ininterruptas, resolveu a joven Ruth Lietzig melhorar-o, mas depois de isso conseguir em parte, teve de ser recolhida a um hospital, presa de terrivel crise de exaustão physica. Por mais desvelados que fossem os cuidados da sciencia, a moça campeã velu a fallecer aos 19 annos de idade.

Furioso furacão aproxima-se do litoral leste dos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O serviço de meteorologia federal, que por intermedio da secção de aviação aos navegadores, vem acompanhando a marcha e a evolução do furacão desencadeado sobre as aguas atlanticas, ao largo das Bermudas, determinou que fosse dado aviso da aproximação da tempestade em todo o litoral de leste dos Estados Unidos, desde Southport, no Estado da Carolina do Norte, até Boston, no Massachusetts.

A DEFESA DOS POMARES

O "Sulfo-Calcico", producto brasileiro, premiado na Exposição Fruticola de Montenegro

O sr. Guilherme Soares Muller, industrial e commerciante sul-riograndense, concorreu á Exposição Fruticola, Commercial, Industrial e Agro-Pecuaria, ha pouco realizada em Montenegro, com o producto de seu fabrico, denominado "Sulfo-Calcico". Trata-se de um expurgador de todos os parasitas dos pomares, conservador da saúde das arvores, preservando-as de seus terribes inimigos. O "Sulfo-Calcico" alcançou medallas de ouro no referido certamen, recompensas mais merecidas, pois trata-se realmente de producto que presta serviços inestimaveis á defesa da arborização e da fruticultura.

BOLSA DE NOVA YORK

ENCERROU-SE EM ALTA

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Verificou-se no fim do dia particular animação na Bolsa, que fechou em alta. Os titulos ferroviarios e das empresas automobilisticas puxaram o movimento alista, enquanto que se mostrava mais firme o preço dos cereaes. O cento subiu cinco centavos e o trigo um centavo. Foram vendidos 1.960.000 ações e a libra esterlina cotou-se a 4 dollars e 50 centavos.

O Congresso Sionista em Praga

JUDEUS DE TODOS OS CREDOS E SEITAS

PRAGA, 22 (U. P.) — Hoje e amanhã, o Congresso Sionista, aqui reunido, dedicará seus trabalhos aos relatorios departamentais, realizando-se, a seguir, a discussão geral da qual participarão judeus pertencentes a todos os credos e seitas. Entre os presentes figurarão desde os orthodoxos, de barrete e levita, até os modernos, vestidos em trajes usuais. Compararão, igualmente, numerosas mulheres.

A sessão de hontem constituiu uma pura solemnidade, dedicada, sobretudo, ás allocuções dos delegados. Falou em primeiro lugar o sr. Skoloff, que foi seguido do representante britânico, do advogado Neville Clasky e tambem do representante diplomatico britânico em Praga, em nome da potencia mandataria da Palestina.

45) FOLHETIM DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Direitos reservados ao Brasil, Portugal e Colonias & Companhia Editora Nacional

CANINOS BRANCOS

(WHITE FANG)

DE

JACK LONDON

Tradução de Monteiro Lobato

IV PARTE

CAPITULO V

Indomável

O conductor, entao, voltando-se para Scott disse: Tem razão. Mr. Scott. Este cazão é muito intelligente para merceer um tiro. Demos-lhe uma chance.

CAPITULO VI

O mestre de amor

Vinte e quatro horas eram corridas do momento em que

Caninos mordera a mão de Scott, agora amarrada e na tipóia. Nada até ali lhe acontecera. Muitas vezes outrora fora victima de castigos adidos, e dessa experiencia deduziu que o castigo que esperava ainda viria. Como ser de outro modo? elle havia cometido o peor dos sacrilegios, mettendo os dentes na carne sagrada dum deus — e de um deus branco, dos mais poderosos. Estava na natureza das coisas — e era da lei dos deuses — que nigo de terrivel se reservava para elle.

Weedon Scott aproximava-se e de novo Caninos eriçou-se, dando todas as demonstrações de que não se submeteria ao castigo sem resistencia. O deus chegou e sentou-se a alguma distancia. Caninos nada viu de perigoso nisso. Quando os deuses vinham castigar conservavam-se sempre de pé. Além do mais aquelle deus não trazia na mão nenhuma páo, nem chicote, nem arma de fogo — e elle, Caninos, estava liberto da corrente. Podia escapar-se da li, fugir antes que o deus o atingisse. Esperaria entretanto. Estava curioso por decifrar o enigma.

O deus quedou-se immovel — e o rosnido de Caninos cahiu de tom, cessando por fim. Scott então falou. A's suas primeiras palavras o pello de Caninos eriçou-se e um rosnido lhe subiu á garganta. Mas o deus não fez nenhum movimento hostil e continuou a falar maciamente. Caninos rhythmava seus rosnidos com essa fah numa correspondencia perfeita. O deus entretanto não parava de falar e o que sabia da sua boca eram sons diferentes dos que o lobo até ouvira. Scott fa-

lava calmo, macio, com uma doçura que de qualquer modo impressionou Caninos. A despeito de si proprio e de todas as advertencias dos instinctos, começou a sentir-se bem na companhia daquelle deus. Sua desconfiança vacillava.

Depois de algum tempo o deus levantou-se e dirigiu-se para a cabana, onde entrou. Caninos o perquiriu agudamente com os olhos quando o deus mostrou-se de novo á porta. Viu que não trazia páo na mão, nem chicote, nem arma de fogo. E nem as mãos atrás das costas, escondendo qualquer coisa. Scott aproximou-se e sentou-se onde estivera antes e mostrou ao lobo um pedaço de carne. Caninos esticou as orelhas e firmou a vista, desconfiado, attento á carne e ao deus, alertando contra qualquer insidia, os musculos retesados ao salto ao primeiro signal de hostilidade.

Mas a castigo não vinha. O deus limitava-se a apresentar-lhe o pedaço de carne. Nada via de mal nisso. Mesmo assim desconfiava, e embora o pedaço de carne lhe fosse apresentado em repetidos avanços de mão,

elle recusava-se a accepta-lo. Os deuses eram supremamente astutos, ninguém podendo prever que embuste poderia esconder atraz dum simples pedaço de carne. Em suas passadas experiencias, sobretudo com as mulheres, carne e castigo muitas vezes vinham pela mesma mão.

Por fim Scott lançou a carne aos pés de Caninos. O lobo a farejou sem tirar os olhos do deus. Enganou-se no que suspeitava. Nada lhe aconteceu. Tomou então a carne na boca e engoliu-a. Nada acontecia. E o deus estava agora a offerrecer-lhe outro pedaço de carne. De novo recusou-o e de novo a carne lhe foi jogada aos pés. Isso se repetiu numerosas vezes. Por fim, em vez de jogá-la, o deus ficou com o pedaço de carne na mão, sempre com gestos de offerta.

Boa carne que era — e Caninos estava com fome. Pollegada a pollegada, com infinitas cautelas, aproximou-se da mão. Vacillou ao chegar perto. Por fim decidiu-se a apañhar a carne — mas sem tirar os olhos do deus, com as orelhas e um quarto.

(Continúa).

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1456 — Que nome tinha antigamente o pequeno lago em frente ao palacio do Catter? — Largo do Valdearzo.

1457 — No seculo 17, em Portugal, o commandante de uma esquadra cabia a um almirante ou a um general? — A um general; o almirante era o immediato do general.

1458 — Como se chamava o Visconde de Araguya? — Domingos José Gonçalves de Magalhães.

1459 — Qual a cidade do nosso continente que ficou conhecida na historia como "Trola Americana"? — Montevideo, porque soffreu de morado sitio (1848-1851).

1460 — Que é "abiquidade"? — É a faculdade de se achar ao mesmo tempo em todos os lugares.

O leitor que quiser collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIÁRIO DE NOTÍCIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1461 — Quem escreveu a "Confederação dos Tamoyos"?

1462 — Qual a quantidade de carne que consome em media por semana um habitante de Londres?

1463 — Desde quando se acha ligada por ferrovia ao Rio de Janeiro a cidade de Ouro Preto?

1464 — Quem descobriu a lei de dilatação dos gases?

1465 — Onde fica a nossa lagoa Mirim?

Minas Geraes

SUCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edifício da Associação Commercial — Av. Afonso Pena

Chico Dominginhos O feminismo em Minas

O assassino do delegado Burlamaqui entrega-se à prisão — Um episódio interessante da vida de imprensa em Belo Horizonte — Um "reporter" de coração e um director de jornal melhor ainda — Jair, o cronista irreverente da cidade

BELLO HORIZONTE, 17 (Pelo Correo) — Há muitos annos, o dr. Marcellos Burlamaqui, delegado de policia de Montes Claros, iniciou terrivel campanha contra o banditismo. Chico Dominginhos, pelos seus pesados antecedentes, era um dos attingidos pelo zelo da autoridade e, deante disso, deliberou vingarse matando barbaramente aquelle bacharel. Commettendo o crime, Chico Dominginhos foi se refugiar em Goyas donde veio agora para apresentar-se á policia desta capital.

O Correo Mineiro, noticiando a apresentação do criminoso ás autoridades, revelou certa sympathia pelo facinoroso a quem o reporter achou um individuo bem apessoado. Quem sabe se não matara em defesa propria?

UM REPORTER DE CORAÇÃO E UM DIRECTOR DE JORNAL MELHOR AINDA

No dia seguinte o conhecido homem de letras Alberto Deodato, director daquelle jornal, escreveu as linhas abaixo:

"Ha aqui na redacção um reporter sentimental. E' um rapaz intelligente que veio do interior, com bons veros lyricos no bahu", e não nasceu para fazer mal a uma pulga. Optimo reporter, a sua acção na reportagem policia tem sido esta: encontrar em todo criminoso um innocente e providenciar para jogá-lo na rua. Dahl, a nota publicada sobre Chico Dominginhos ante-hontem. Quando a li, perguntei ao meu excellentissimo companheiro:

— Você sabe quem é Chico Dominginhos?

— Não...

— Pois foi o assassino do delegado Burlamaqui, um pobre bacharel, com vinte e poucos annos, educado, que foi para Montes Claros iniciar a vida. Cumpridor de deveres, o pobre rapaz resolveu, heroicamente, acabar com o banditismo de gravata. Chico Dominginhos, attingido pela medida policia, attingido por potentados da terra, sorriu. E premeditou a tocaia. E na cadeia da noite, quando Burlamaqui sahia, despreocupadamente, do cinema, recebeu, corradamente, cinco tiros pelas costas. Seccionaram-lhe os projecta a vertebra. Veiu, quasi cadaver, para Belo Horizonte. No Hospital, o seu soffrimento foi uma tortura. Morreu devagar. Morreu aos poucos. Morreu aos pedaços, com toda a lucidez, querendo viver. E sabe mais? Esse rapaz tinha, ao pé do leito, tres entes queridos: a mãe velhinha e a irmã, de quem era o arrimo. Mais junto á cama branca, olhos plácidos nas retinas opacas do moribundo, com a alma a morrer junto ao corpo dele, a noiva que veio do Rio e que eu vi, depois, loira e de luto, desfigurada pela saudade, desolada no seu caixão uma sempre-viva, que elle tinha dado, ha um anno, no dia do noivado. Foi o assassino cruel desta moçoada que você, meu caro reporter, quis defender...

Alberto Deodato.

O CHRONISTA IRREVERENTE

Lendo o que escreveu Alberto Deodato, Jair, o chronista irreverente da cidade, escreveu-lhe o bilhete abaixo:

"Meu caro Deodato, Ha nesta cidade um director de jornal, muito mais generoso do que os reporters do mesmo jornal. Os redactores vão acumulando originaes em cima da sua mesa. E o grande jornalista e advogado, sem ler a papelada, continúa gritando: — Isto aqui está optimo. Você é um genio. Levem estas noticias todas, depressa, para as officinas."

No dia seguinte o director tem uma grande surpresa. Compra na rua o jornal. Reune os amigos. E faz um alvoroço enorme: — Olhe aqui, menino, esta noticia do "Correo Mineiro". Aquelle pessoal está louco.

Um dia, meu caro Deodato, saiu um artigo contra o proprio director do jornal. Este sim, é homem generoso. Muito mais que o reporter que defendeu o criminoso Chico Dominginhos. O seu coração, Deodato, é muito maior. Porque você, jurista e director do jornal, ainda teve a coragem de absolver o "reporter".

Jair, o chronista irreverente da vida de imprensa na capital mineira.

Sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça



BELLO HORIZONTE, 17 (Pelo Correo)

Em Minas, ninguém sabe construir na areia. As idéas nascem, agitam-se, amadurecem e quando já não se duvida de seus bons frutos, apparece, então, alguém para convertel-as em realidade. Ha tantos dias, nessa capital mineira, não ouvia falar ainda de feminismo. No Rio, não se abre um jornal, sem dar de cara com um "dilete" feminino, cujo original fallava ao jornalista de representação de classe, da Conferencia Economica de Londres, da Guerra Sino-Japonesa e de outros assumptos mais ou menos importantes. D. Rachel Prado, certo dia, obsequiou a escrever um artigo sobre policia especializada. Na capital da Republica, ha tres especies de feminismo: util, literario e utilitario. D. Anna Amelia, por exemplo, faz do util. Funda a Casa do Estu-

dante, cuja finalidade de amparo moral e material á classe, já não é uma abstracção. Ha um predio, biblioteca, restaurante e outras vantagens que agora não nos occorrem. Almerinda Gama, Maria Eugenia Calvo, Jany de Borja Fimmental e Ivira Ribeiro fazem o litterario. Bertha Lutz e Ilka Lamberth, espiritos mais praticos, agitam o meio, á espera de uma cadeira no parlamento, e outras, que a politica proporciona aos combatentes.

D. Berenice Martins Prates, illustre dama da sociedade mineira, que acaba de conceder uma entrevista á imprensa de Belo Horizonte, deve fazer o feminismo de uma outra maneira que se chama Anna Amelia Carneiro de Mendonça. Na sua palestra, não se vê a simples preocupação eleitoral, mas o arejamento da mentalidade feminina. Respondendo a uma pergunta do jornalista, que estranhou não tivesse Minas uma candidata á Constituinte, disse D. Berenice Prates:

— Por falta de prévia arregimentação. As mineiras, por enquanto, estão aprendendo a se alistar e votar.

Os nucleos partidarios e as candidaturas virão depois. "Roma não se fez num dia". O movimento eleitoral feminino de Minas já foi uma surpresa para toda a gente. Mas aqui na capital tivemos duas mil e tantas eleições diplomáticas!

Por ahí, o senhor pôde calcular o que será, com mais vagar, a massa do nosso eleitorado. E teremos as nossas representantes, quer aqui, quer no scenario federal, pôde estar certo.

"Roma não se fez num dia". A phrase é bem mineira. Aqui, copiamos os discursos, as idéas nascem, agitam-se e amadurecem antes que se tente tornal-as realidade.

A marcha é lenta, mas segura, sem os precalços a que se expõem os espiritos aventureiros.

O Partido da Montanha

BELLO HORIZONTE, 19 (Pelo Correo)

João da Silva Caldeira, cuja descendencia hespanhola se esculpiu sob a influencia da terra de Minas, achou-o naris com o "fura-bolcos", impedindo-me estético.

Depois que se retirou da mesa fronteira do café em que nos encontravamos um sujeito com ares de brutamonte, trajando um lindo terno de casemira cor-de-café com leite, camisa de seda de listras estafuradas, o meu companheiro resolveu responder á pergunta que eu lhe dirigia.

O Partido da Montanha era uma organização secreta. Talvez ainda exista. Degradação de quem a atraiçoasse. Foi logo após a revolução de outubro. O pacato cidadão mineiro, desaccostumado das pugnas civicas em que entram a metralhadora e o fuzil, tonificava o coração e a vontade á tranquillidade perdida nos dias memoraveis em que o 12º Regimento de Infantaria defendia o governo do sr. Washington Luis, ameaçado pelos bandos revolucionarios congregados sob a bandeira da Alliança Liberal.

Seriam dez e meia. Terminado o meu almoço, fui ao escriptorio ler a correspondencia, quando notei sobre a mesa um papel amarello escripto em letras vermelhas de tonalidade suggestiva lembrando sangue humano. Recordei-me assustado das aventuras de Nick Carter e Sherlock Holmes, em que malfetores afamados se correspondiam com as victimas, para impor as condições do afastamento de um perigo. Foi com certo temor que li o conteúdo da missiva.

Caldeira fez uma pausa e antes de proseguir á narrativa, limpou com o seu grande lenço barrado de azul, a gota de suor que lhe descaia pela testa.

— ?...

Um grupo de patriotas exaltados se propunha a salvar a Republica, empregando os mesmos processos que os letrados de Marat á Haxton. Nada de meio termo. A Patria acima de tudo. Uma trahição, uma vida toda vez que o individuo servisse de impedimento ás altas finalidades do Partido, deixaria de ser homem para tornar-se o obstaculo que se remove. Como eu, varios milhares pacatos receberam a circular terrivel que era uma intimação disfarçada em apello patriótico.

— E o que fizeram os contemplados pela confiança do Partido da Montanha?

— Viajamos. Uma para outros Estados. Outros, para as fazendas longinquoas. Os outros ainda, os mais cautos, para as grandes capitais da Europa.

— Mas essa organização partidaria e terrorista ainda existe?

— Pode ser que não. Eu, todavia, sou um sujeito precavido e espero que não passe de nós dois a palestra desta tarde. Seguei-me de volta...

Despedi-me de Caldeira pensando nesse Partido, fruto pécco do extremismo que, ao sol da revolução outubrista, não chegou a sazonal na terra mineira.

Houve eleições em Aymorés

Chegaram hoje ao Tribunal Regional informações de que se contrariou do que foi noticiado, houve eleições em Penha do Capim, municipio de Aymorés. O juiz Pedro Brant que presidiu o pleito, abriu mão da licença em cujo gozo se achava. Votaram em Penha do Capim 104 electores.

Movimento agricola e extracção de ouro em Lagoa Dourada

BELLO HORIZONTE, 22 (Pelo Correo) — Comunicam de Lagoa Dourada que após as abundantes colheitas de cereaes, os agricultores do municipio entregam-se agora, com a aproximação da Primavera, ao amanho da terra para os trabalhos da sementeira. Por toda a zona rural correm a actividade fecunda da lavoura.

Lagoa Dourada é um centro de grande produçáo agricola, produçáo que se canaliza, em avulsa toda exportação para as cidades vizinhas e momento para a Capital Federal. Notaveis tambem são ainda as produções de outras industrias, como a pecuaria, em que ha rigorosa seleção de raças, e a de lacticínios. São assas conhecidas nos mercados do Rio de Janeiro, de Belo Horizonte e do Juiz de Fora as variadas marcas de leite e de manteiga deste municipio.

No mesmo municipio, estão sendo coroadas, pleno exito as primeiras pesquisas que os srs. Frederico A. Lohner, Eugenio de Carvalho e Jayme G. de Carvalho estão procedendo nos terrenos auríferos situados nas proximidades da sede da villa. Já está em funcionamento uma pequena machina separadora de ouro, movida a motor a gasolina, estando em estudos o projecto para a instalação de um machinelo mais potente e que possa lavar de 200 a 300 toneladas de minério por dia.

2.450 votantes em 16 secções

Nas secções de Ouro Fino, Bocayuva, Itanua, Curvello, Caldas, S. José de Alfem Parahyba, Itapicirica, Itambé, Sacramento, Juiz de Fora, Cachet, Caratinga, Abre Campos, Espinosa, Aymorés e Carandahy, votaram 2.450 electores.

O P. R. M. vai impugnar duas secções

Ouvimos do sr. Ovidio de Andrade, que o P. R. M. vai impugnar as eleições realizadas em Andaraes, municipio de Caldas e Chrysolia, distrito de Ouro Fino, sob o fundamento de que não havia motivo para que se realizassem novas eleições nas referidas localidades.

O "ZEPPELIN" EM RECIFE

RECIFE, 22 (A. B.) — Chegou a esta capital, ás 19 e 25 de hoje, o "Graf Zeppelin". A viagem correu normal. A partida para o sul não está ainda determinada, em virtude dos boletins meteorológicos accusarem máo tempo.

EXAMES DE SANGUE

URINA, ESCARROS, ETC. LABORATORIO DE ANALYSES CLINICAS

DR. EMMANUEL PEDROSA

RUA 7 DE SETEMBRO 141-2.º — PHONE: 2-5315

Hotel Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM 1.001 — RIO

Situação no melhor ponto desta bairro — Clima agradável — Apartamentos confortaveis — Velho Parque Imperial — Piscina — Cozinha francesa — Agua do "Fonte de Cascatinha" — Higiene rigorosa — Omnibus á porta.

Para salvar o valle do São Francisco

A OBRA DA COLIGAÇÃO SERTANEJA

As palavras ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS do sr. Nelson Xavier, superintendente da Empresa Viação S. Francisco

Sr. Nelson Xavier, superintendente da Empresa Viação São Francisco



Achando-se no Rio o superintendente da Emp. Viação S. Francisco, engenheiro Nelson Xavier, o DIÁRIO DE NOTÍCIAS deu-se a pressa em ouvir o jovem administrador, mórmente quando se agita, neste momento, por iniciativa da patriótica Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, um plano de colonização do grande rio, com uma acção conjunta dos Ministerios do Trabalho e da Agricultura.

Salientou-nos, preliminarmente, o sr. Nelson Xavier, a sua tristeza de que aquelles rincões longinquoos do hinterland brasileiro continuem a viver na imaginação dos homens do sul com a figuração sanguinolenta dos tempos do Militado Brigador, tão discutido nas chronicas de todos os viajantes. Já se fez, felizmente, alguma luz nos espiritos.

"Eu proprio devo confessar — disse-nos o sr. Nelson Xavier — que não tenho em contrario difficuldades em colligar os "leaders" politicos da zona, para uma conjugação das forças na defesa dos interesses sertanejos, e devo a isto a minha situação de membro do Directorio central do P. S. D. e a minha inclusão na sua chapa, para a Constituinte. A região do São Francisco, que não tinha um traço de cooperação administrativa, recebeu do interventor bahiano, que a cruzou em todos os rumos, a construção de 4 grupos escolares — modelo, 220 kilometros de estradas de rodagem, e fez, entre os criadores e com pagamento em pequenas prestações, uma distribuição de 40 esplendidos reprodutores de puro sangue zebu, sem contar os prolongamentos das estradas carroçaveis de Barreiras a Goyaz e Pilão Arcado a Caracol, no Piahy.

A COLONIZACAO DO SAO FRANCISCO

Antes mesmo da iniciativa da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, já por ali se tomaram medidas para colonizar nas regiões abertissimas do rio Correntes e do Rio Grande, afluentes do São Francisco, as lavas de flagellados nordestinos. Para mim, pois, a eficiencia de uma tal politica não se discute mais em theoria, porque temos, para comproval-a a todas as luzes, os magnificos resultados obtidos, os arrozais verdes a perder de vista, tarefas e tarefas de canna-açucar e os incomparaveis algodões, sahar por no mundo inteiro — todo o fruto desse braço heroico do mestizo nordestino, cuja energia invencivel somente pôde pelear contra a natureza da Amazonia.

So com esta primeira arrancada da colaboração imigrante, o S. Francisco, na proxima safra, vai despejar metade da produção total algodoeira de todo o Estado da Bahia.

Eu posso assegurar-lhe, porque tenho as estatísticas na-

turaes, que são as lotações dos vapores da empresa. Não me posso furtar ao prazer de lhe assignalar a instinctiva e hospitaleira solidariedade com que as populações sertanejas do sertão bahiano acolheram na sua pobreza a miséria dos irmãos batidos pela secca. Posso dizer que, onde havia dois pães, o desgraçado recebia o seu.

A METEOROLOGIA DA ZONA

Não tivemos lá, nem me parece que se venha a ter a secca do Ceará com a virulencia da sua acção central. Apesar de ser o nosso indice pluviometrico — ninguém o acreditará! — menor do que a zona caracteristica do flagello, ha no S. Francisco uma fortuna inextinguivel, mantida pela lavoura de vassate, penetrante lição da natureza para as gigantescas possibilidades da irrigação artificial.

Accresce ainda que os afluentes são todos como paises de fadas onde uma flora e uma atmosfera sempre risonhas offerecem o espectáculo de paraísos perdidos.

Apesar dos estragos que a exploração extensiva das matas, com as derribas e as queimadas, faz nas condições meteorologicas daquellas glebas — fruto da ignorancia mais absoluta — muito ainda poderá colher e produzir no São Francisco uma intervenção intelligente do governo a serviço do progresso.

Nós, brasileiros, já vivemos cansados de ouvir decantars as riquezas deste paiz. E mais cansados ainda de nunca vel-as apparecer...

Urge uma acção séria e sincera, que muito conseguia o collectivismo, onde tanta colheita obteve o fraquissimo trabalho individual.

A unica pobreza real da zona é a de iniciativas. A industria do xarque, começada ha poucos annos, por influencia da familia Rocha, alastrase victoriosamente á margem do Rio Grande. A cultura do arroz ganha proporções consideraveis. Nem o peixe tivera até agora uma exploração organizada, apesar da sua abundancia excepcional.

Lançou um modesto commercio de Chique-Chique, com inauditas difficuldades, o commercio do "surubilhau", e o peixe de agua doce, saborosissimo, vai patrioticamente fazendo concorrência ao bacalhão norueguez, em cujo consumo (é incrível) gasta o paiz algumas centenas de milhares de contos.

Com tanto mar e tantos rios piscosos, o Brasil importa peixe do extremo do outro hemispherio!

Gracias a Deus, o "surubilhau" vai dominando o mercado na Bahia, Sergipe, Pernambuco e Piahy.

O sr. Clemente Araújo, em Santa Maria do Rio Correntes, tentou o fabrico, em larga escala, da manteiga, e hoje abastecer triumphantemente toda a zona. Mas, repito, a gallinha de ovos de ouro do S. Francisco é o algodão, o carneiro vegetal é o grande thesouro e o grande futuro do S. Francisco.

Ha immensas reservas por lá, um ardente desejo de produzir — e se não fora a maldadada politiquice, insuflada como um virus de epidemia, nos municipios sertanejos, pelos proprios governos do Estado, o S. Francisco já tinha tomado o seu curso inevitavel para o progresso e para a grandeza.

Apesar, todavia, de alguns obices que persistem, elle já convicia e seduz as iniciativas arrojadadas.

O transporte barateou. Ultimamente, algumas bonificações da estrada "Este Brasileiro" tem colaborado na obra de reconstrução. Um fardo de xarque pagava de Joazeiro a Bahia mais do que de Porto Alegre á mesma Bahia: — foi-lhe entretanto concedido um abatimento de 80 %, que certamente irá diminuir a importação de 10 mil contos de xarque. Emfim, meu amigo, á beira de outros grandes rios, como o Ganges, o Tigre, o Euphrates, o Nilo, o Mississippi, bellissimas civilizações têm florescido.

Chegará a vez do S. Francisco. Talvez breve.

A COLIGAÇÃO SERTANEJA

— Que nos diz sobre a coligação sertaneja no S. Francisco?

— Essa organização dos 21 municipios marginaes do S.

Um aspecto dos membros da Coligação Sertaneja, composta por elementos de 21 municipios marginaes do São Francisco



Francisco e seus afluentes é o resultado da boa vontade daquelle gente em prol do grandecimento da zona sertaneja. Serve de afastar as lutas sangrentas entre os seus chefes principaes, victimas, na sua lealdade, do impatriotismo dos politicos profissionais. O ponto nuclear da coligação, consubstanciado nos seus 12 itens, o seu espirito informador, é a solidariedade entre todas as situações municipaes, para uma conjugação de forças num trabalho pacifico e construtor.

Distinguiram-se com a escolha para presidente da Coligação, impondo-se-me assim, para retribuir condignamente o gesto de confiança, o dever de enviar todos os esforços em prol das verdadeiras finalidades do S. Francisco.

A CIVILIZACAO NO S. FRANCISCO

O que não pudemos, com justiça, é analysar a colheita espinhosa de um tentamen nesses terrenos bravios e quasi barbaros, pelas facilidades mais risonhas com que elles frondejam no sul e no litoral mais favorecidos.

Cumpre, viver lá, para compreender a leviandade dos que atacam os chamados morubixabas, os chefetes, o jagunço e o capanga.

Tudo no mundo é relativo ao seu meio, determinado pelo ambiente natural ou artificial das coisas. Aquella zona vive ainda na idade-média, com os tres seculos de atraso que lhe notou nos "Sertões", o genio de Euclydes da Cunha. O feudalismo

dos seus costumes pode ser extemporaneo, um pedaço do passado imbutido no presente... mas cabe a culpa á politica da Republica, da Monarchia e da Colonia, que sempre se lembraram da zona rural brasileira para exploração e nunca para civilização.

A SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Tenho seguido com muito entusiasmo, como allás todos os sertanejos do Brasil, os trabalhos e o movimento da S. dos Am. de Alberto Torres, onde, ao meu ver, pela primeira vez, se collocou o problema brasileiro nos seus devidos termos.

A defesa do campo, unica fonte de vida no Brasil, paiz inapto, por falta de technica e capital, para concorrer com outros povos largamente industrializados — é a verdadeira, a urgente politica deste paiz.

O meu apolo ao movimento que essa associação está incrementando em prol do S. Francisco já me levou a offerecer-lhe, por intermedio de um dos seus ardentes consocios — o autor do seu decedolgo social e o director do seu "Educador Rural" — o meu amigo Antonio Vieira de Melo, os meios necessarios para uma visita da Sociedade ao S. Francisco, no congresso de ensino ruralista que ella vá realizar, para que possamos os congressistas conhecer o grande rio e auscultar as necessidades do seu valle admiravel.

As sympathias, já garantidas da Cunha. O feudalismo

Continua na 6.ª pagina

OPORTUNIDADES

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade — Rua Alcega Gusbarra 15-A — Candelaria — De 1 ás 5 horas.

Molestias das Crianças

DR. WITTECK

Especialista dos hospitais da Alemanha. Tratamento moderno digestivo (diarréa, vomito, no das perturbações do aparelho) anemia, inapetencia, tuberculose e syphilis das crianças. Applicação de RAIOX ULTRA VIOLETA — Rua dos Ourives — 6.º andar — Phone: 2-0718 — Residência: Rua Ministro Viveiros de Castro 123 — Telephone: 7-3297.

Dr. SOUZA FREITAS

(DA CASA DOS EXPOSTOS)

Clinica Medica — Crianças e adultos. Consultorio: Av. Rio Branco 161 — 1.º and. — Telephone: 3-6061 — A's terças, quintas e sabados de 15 ás 17 horas. Residência: rua Teixeira de Mello 27 (Ipanema). Consultas de manhã e á tarde — Telephone: 7-2288.

Dr. ARTHUR MOSES

(LABORATORIO)

Exames de urina, fezes, escrementos, sangue, liquido rachiano, tumores, hemocultura, soro-aglutinação, (Typho e Paratypho), Contagem de leucocytos (supuração). Diagnostico bacteriologico da diptheria. Reações de Wassermann e de Kahn. Dosagem de uréa, glicose, chloretos, cholestera e creatinina no sangue. Constante de Ambrard. Vacinas autogenas. RUA DO ROSARIO 134, 1.º andar — Telephone: 3-5505.

Dr. Aristides Monteiro

Livre Docente da Faculdade de Medicina — Assistente do Professor Marinho na Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 3 ½ ás 6 horas — Telephone: Consultorio 3-5550 — Residência 7-4699.

Dr. Octavio Rodrigues Lima

(DOCENTE DA UNIVERSIDADE)

Partos — Gynecologia — Consultorio: rua da Assembleia, 75 — 2.º and. — Telephone: 3-3789.

Diariamente de 4 ás 6 horas. — Residência: 6-2731.

Os annuncios da secção OPORTUNIDADES são reproduzidos, sem augmento de preço na nossa edição das 11 horas.

ALMOCE ou JANTE

NO RESTAURANT

CAMPESTRE

e terá sempre uma sadia alimentação

PETISQUEIRAS

PORTUGUEZAS

37 OURIVES 37

(Entre B. Aires e Alfandega)

NÃO PROCUREM LUXO

E SIM

QUALIDADE E PREÇO

na Empresa de Liquidações á

RUA QUITANDA, 94 — esquina Rosario

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Samuel Kanitz

Membro da Sociedade de Urologia da Alemanha, ex-assistente dos professores Lichtenberg, Lewin, Joseph, de Berlin, e Haslinger, de Vienna. Especialista: em doenças das Rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Doenças de Senhores, Diathermia, Ultra-Violetas.

Consultorio: 7 de Setembro 42, sobrado, das 13 ás 17 horas. — Phone: 4-4493.

Impressões do «Salão» A' maneira do «Far West»

Os quadros de J. Santos

Discípulo de Baptista da Costa, Américo e Rodolpho Chambeaud, o jovem pintor J. Santos, filho de Portugal, vem se destacando pouco a pouco nas exposições e pelo trabalho modesto e continuado. Menção honrosa em 1924, medalha de bronze em 1925 e medalha de prata em 1930, esse pintor que foge às "coterias" e não sabe dizer mal de ninguém, destaca-se pela aplicação e pelo valor, seja em que gênero for da sua actividade pictural.

Trabalha assim sem arruinar e realiza proveitosamente, servindo à sua sensibilidade e à arte sincera.

No "Salão" actual, não há quem obscureça a obra de J. Santos. Antes a destaca como obra realizada com a preocupação de fazê-la o melhor possível. São assim "Altar do Santíssimo" (Mosteiro de S. Bento), "Manhã no velho Mosteiro" e "Sachristia do Mosteiro de S. Bento". Três trabalhos admiráveis. O altar do Santíssimo, na pompa dos seus dourados e na complicada floração das suas obras de talha, a luz dourada que entrou pelos vitraes, todo o ambiente maravilhoso da nave sumptuosa. J. Santos procurou interpretar, dando-nos um quadro excelente de interior a que nem falta um silêncio religioso que o mysticismo circundante torna mais profundo.

"Manhã no velho Mosteiro" mostra a fachada do antigo templo na claridade matutina, quando as criaturas vão para a missa ou voltam das suas orações. Vê-se o pátio do Mosteiro que o sol ilumina radiosamente.

"Sachristia do Mosteiro" é outro bom quadro, bem estudado, como interior. J. Santos é assim, despojado, que honram a XXXIX exposição geral de belas artes.

UMA TENDENCIA QUE SE REVELA

Alumna de Augusto Bracet, Oswaldo Teixeira e Rodolpho Chambeaud, Felicitas Meyer Beer aparece no "Salão" com uma tendência pictural que se revela.

Estudando na Escola Nacional de Belas Artes frequentando assiduamente o curso de modelo vivo da Sociedade Brasileira de Belas Artes, a pintora quasi menina apresenta "Mme. Christopherson", sta. Carmem Suiter e professor Marques Junior.

São três trabalhos que revelam qualidades que devem ser apuradas e nos dão a expectativa de uma retratista, se a jovem pintora persistir no estudo.

ENCERRAMENTO DE UMA EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Constitue um verdadeiro acontecimento artístico a exposição de pinturas do illustre pintor brasileiro Alvim Minge, instalada no salão nobre da Associação Sul-Grandense.

A apreciada exposição do pintor de "Buena Vista" encerrará a sua exposição hoje, ás 17 horas.

UMA SERIE DE PALESTRAS NO RECINTO DO "SALÃO"

Já noticiamos que para maior realce do "Salão", resolveu a respectiva comissão organizadora realizar uma serie de palestras ás terças-feiras e sábados, das 15 ás 17 horas, com o intuito de realçar o nome dos nossos bellos artistas e litterarios.

Assim, para as palestras estão indicados os seguintes nomes: Phocion Serpa, Benedito Vian, Agostinho Bellen, Ary Pavão, Agripino Grício, Humberto de Campos, Fíxia Ribeiro, Annibal Mattos, Raul Pederneras, Paulo Vidal, Herbert Moraes, Paulo Filho, Moraes Filho e Carlos Rubens.

Para a "Hora do expositivo", além dos nomes de Wening, Benjamin Portella, Del Vecchio, Contembar, Terra de Sena, tomara parte também Bob, a original expositiva que, em publico, demonstrará como se faz um daqueles bonecos que tanto tem chamado a attenção dos visitantes. Haverá jornal falado, hora regional, musica e canções, hora do caricaturista, etc.

O salão continua aberto todos os dias, de 12 ás 19 horas.

BEIJO TRAIÇOEIRO

O GERALDO FICOU SEM UM PEDACÃO DO LABIO SUPERIOR

Nem sempre os beijos são caricias... magníficos. A's vezes, se tornam dolorosos, pois encerram terríveis vinganças.

Para o operário Geraldo Santos, que é um homem ainda crente no calor que os beijos traduzem quando dados com vehemencia, teve de experimentar a dor de um beijo traiçoeiro, que acabou de ser beijado, a escorrer sangue sobre o peito da camisa.

Geraldo, que tem 30 annos de idade e reside á rua Lopes Ferraz n. 17, teve com a creatura amada forte desavença. Compreendendo que a mulher é parte farda e não podendo, de outro modo, vingá-la, de Geraldo, a amante applicou-lhe um beijo traiçoeiro, que quasi lhe descolou o labio e o deixou rindo sem querer.

Geraldo, embora furioso e mal-dizendo a hora em que fora beijado pela amante, teve de recorrer á Assistência para ser medido, o que fez sem demora, tratando-se em segredo, conformente com a sorte.

Dizemos assim, porque Geraldo não procurou a policia do 14º districto para queira-se.

"Manhã no velho mosteiro", quadro a óleo de J. Santos



Para fugir á vergonha do seu crime

O guarda-livros, de modo tragico, suicida-se, atirando-se do alto do Mosteiro de S. Bento

O ardil da victima para illudir um pollicia e matar-se

Um episodio tragico veio pôr termo a uma "chançage" de que a sendo victima o Instituto de Previdência.

Conforme noticiamos ha dias, com o objectivo de se locupletar de um peculio de 14:883, deixado pelo investigador Oswaldo Tavares á sua viúva, Benedita de Gouvêa Tavares, também falhada quando se processavam os papéis de habilitação de credito, o guarda-livros Alvaro Vitramille, de 43 annos de idade, brasileiro, casado e morador á rua Bella de S. João n. 118, que, de combinação com uma senhora de nome "Rene", residente á rua da Pedreira, em Cascadura, e com a complicitade do funcionario da delegacia de Luiz Neves da Silva, presentemente em Paty do Alferes, onde se encontra em tratamento de saúde, tentava receber aquelle peculio no Instituto de Previdência, quando foi preso em flagrante por investigadores da Directoria Geral de Investigações, solicitados a agir no caso pelo director daquelle estabelecimento, que teve conhecimento da patifaria que se processava, contra o Instituto.

Conduzido para a delegacia do 2º districto, Vitramille procurou convencer as autoridades do seu completo alheamento ao caso.

Mais tarde, pela leitura de cartões encontradas em poder de Vitramille, a policia apurou, ainda, que Alvaro tinha como cúmplices dos funcionarios daquelle estabelecimento, sendo um delles aquelle a que acima já nos referimos.

As autoridades ouviram também "Rene", a signataria dos papéis como sendo Benedita Gouvêa Tavares da Silva. Declarou ella que Vitramille á procura de sua residência, pedindo-lhe para assinar os documentos do processo em nome de uma senhora enferma, á qual faria, assim, um benefício, sendo gratificada com 5000 por seu trabalho.

Alvaro Vitramille encontrava-se detido naquella delegacia até que chegasse ali o funcionario Luiz Neves da Silva, cuja presença fora solicitada pelo delegado Tornaghi para uma carestia.

Montem, porém, Alvaro Vitramille, para fugir á vergonha do seu crime, pois delles jamais se poderia innocentar, e também para não passar pelo vexame de se deparar com o funcionario cúmplice que devia chegar á tarde áquelle delegacia, teve uma ideia diabólica. Quando, pela manhã, notou que o promittido, que chegara junto com outros soldados para dar serviço ali, não o reconhecia, pôde desse modo passar como sendo uma autoridade, e assim pôde realizar o plano tragico que concebera.

E assim foi.

Pela manhã chegaram á delegacia cinco soldados, sob o commando do de n. 44 da 3ª companhia, do 6º batalhão da Policia Militar substituindo os companheiros.

Da nova turma, tres saíram para os postos costumeiros de vigilância.

O suicida



O guarda-livros Alvaro Vitramille

cia, ficando dois de promptidão. Um delles era o de n. 44.

Alvaro Vitramille, saindo com certo desembaraço da sala onde se achava, detido, se dirigiu para o lavatório, dando á impressão de um soldado de seu commissario de dia. Após lavar o rosto, a supposta autoridade voltou-se para o 44 e disse com ares de importancia:

— Vamos fazer uma ronda pela zona.

Acreditando que fa fazer uma diligencia, o soldado respondeu-lhe:

— Pois não, "seu" doutor.

E saíram, rumo á Avenida Rio Branco. Depois de uma breve permanencia naquella principal arteria, atravessaram-na e cortaram o beco do Bragança, transversal ás ruas da Quitanda e Candelaria.

Na esquina, o "commissario" de terminou ao 44:

— Espere-me aqui, pois vou fazer, só um serviço aqui adiante.

O soldado obedeceu.

Vitramille encaminhou-se, então, para as escadarias do Mosteiro de S. Bento e, dali, se projectou ao edo, de uma altura de 15 metros.

Com o baque do corpo, os populares tiveram a attenção despertada e, correndo para o local, foram encontrar, sem vida, o pobre homem, que se esvalha em sangue por varias partes do corpo.

Aguardava ainda a chegada do "commissario", no mesmo lugar em que o deixara, o soldado 44, quando foi avisado por um popular do occorrido. Partindo para o local, foi encontrar morto o supposto commissario.

Avistado do caso, o commissario Quirino, de serviço na alludida delegacia, compareceu, reconhecendo no morto o guarda-livros Alvaro Vitramille.

O corpo do malogrado guarda-livros foi removido para o necrotério do Instituto Medico-Legal.

A victima deixava viúva e cinco filhos na orphanidade.

A VISITA DO CHEFE DE POLICIA A INSPECTORIA DA POLICIA MARITIMA

Montem, pela manhã, o capitão Felinto Muller, chefe da Policia, acompanhado dos capitães Delso da Fonseca e Riquadino Krul, visitou a sede da Inspectoria da Policia Maritima.

Receberam-no o dr. Oscar de Souza, inspector, e o sr. Marques Porto, sub-inspector de serviço naquella repartição.

A despeito de todos os esforços empregados pela policia, o crime da avenida Bartholomeu de Gusmão ainda continúa em mysterio

Uma camisa ensanguentada que parece reveladora !...

As autoridades do 10º districto continuam suas diligencias em torno do barbaro assassínio

A barbaro scena de sangue des-enrolada, alta madrugada, á rua Bartholomeu de Gusmão, a despeito dos esforços empregados pelas autoridades policiaes ainda não conseguiu passar do terreno vago e incerto das deducções, muito embora varias tenham sido as pistas seguidas pela policia, algumas das quaes eram tidas como factores primordiais para o seu esclarecimento.

Por enquanto nada está positivamente e talvez não seja para breve os resultados satisfactorios que a policia espera colher de suas diligencias, já effectuadas e as que, a rigor pretender levar á effecto, ainda hoje.

O crime, não resta duvida, se apresenta com todos os signa de violencia e não sem algum mysterio, isso porque foi elle consummado, em rua erma e sem delles existir uma unica testemunha de vista, o que sobremodo, tem dificultado a acção das autoridades incumbidas de desvendá-lo.

O MOVEL DO CRIME

Muitas têm sido as hypothese formuladas acerca do movel do barbaro crime do chauffeur "Rouxinol".

Já se disse e foi abordada com muita insistencia a hypothese de ter sido o roubo o movel ou toda a lamentavel scena de sangue. Também foi vastamente commentada a versão dada ao facto de que o criminoso agira movido por instintos de vingança e muitas outras ainda têm sido aventadas, sem que nenhuma tenha constituído ainda ponto de apoio para que a policia leve a bom termo o seu "desidatrum".

Uma, porém, ainda não vetu á balla, e que nos parece aceitavel e aceitavel também deve parecer ás autoridades, que não desprezam o menor detalhe no decorrer de suas investigações.

Não será absurdo conceber-se a versão de que o criminoso fosse obrigado, num momento de odio e todo ocasional, a humilhar o motorista "Rouxinol", talvez por que este não se conformasse em não receber o dinheiro da corrida, que fizera, exigindo o que lhe era devido. O passageiro negar-se-lhe, talvez, no pagamento, por não ter dinheiro e, dali, a luta que se presume tivesse havido entre a victima e o criminoso.

O ASSASSINIO CONHECIA

O matador do chauffeur Alvaro Candido da Cunha, não era estranho ao local onde perpetrou o delicto, tanto assim que teve o cuidado de praticá-lo onde não pudesse ser visto pela sentinella do quartel, pois dez metros mais do local onde elle se dera, fatalmente seria divisado pela sentinella.

TUDO INDICA TRATAR-SE DE UM MILITAR

Todas as conclusões a que chegou a policia são de molde a positivar que o criminoso outro não é senão um militar.

Já por ter sido visto embarcar no carro do morto, de capote e tunica de soldado, já porque o ferimento que produziu a morte de "Rouxinol" fora feito a sabre, segundo apuraram os peritos da D. G. I.

O EXERCITO TEM DESEJO QUE

O CRIME SE ESCLAREÇA

As autoridades superiores do Exército, principalmente a officialidade do 1º Grupo de Artilharia Pesada, em cujas immedições occorreu o brutal attentado, têm se mostrado interessadas no esclarecimento do facto, attendendo promptamente a todas as solicitações feitas pelas autoridades civis.

UMA CAMISA ENSANGUENADA

O delegado Paulo Pinto terminava, hontem, á tarde, uma importante diligencia em torno do assassinio do motorista "Rouxinol", quando foi informado de que no botiquim Planetas, sito á Praça dos Arcos, fora encontrada numa lata de lixo, bastante ensanguentada, uma camisa kaki das que usam os soldados do Exército. A camisa foi encontrada pelo chauffeur Francisco da Costa Sampaio.

Immediatamente compareceram no referido botiquim os investigadores Teixeira e Pedrozo, por ordem do delegado do 10º districto, que detiveram os proprietarios do estabelecimento e conduziram a camisa para a delegacia, onde foi entregue ao dr. Paulo Pinto.

Na delegacia os negociantes disseram nada saber a respeito.

Aquella autoridade enviou imediatamente a camisa para o laboratorio alim de ser feito o exame microchimico.

Parece ter grande significação para o caso a referida camisa, pois não se explica que ella ali fosse collocada, sem um motivo qualquer e este ainda não surgiu até agora.

NOVAS DILIGENCIAS DA POLICIA DO 10º DISTRICTO

Durante a noite de hontem, o delegado dr. Paulo Pinto realizou varias diligencias em deterninados pontos, tendo antes combinado com seus auxiliares a maneira de levá-las a effecto. Outras syndacencias serão feitas durante o dia de hoje, esperando-se a qualquer momento a descoberta do barbaro crime.

Colhido pelo auto 5.632, um general do Exército foi arrastado violentamente a 50 metros de distancia

Na rua Jardim Botânico, em frente ao numero 146, verificou-se, hontem, á noite, um impressionante desastre de auto, cujas consequências foram as mais lamentaveis e dolorosas possiveis, pois nelle perdeu a vida, tragicamente, um velho general do nosso Exército.

O facto, segundo conseguimos apurar, passava-se do seguinte modo:

Do bonde numero 185 linha "Jardim-Bohlon", dirigido pelo motorista José Maria Marques dos Santos, regulamento 368, que se dirigia ao ponto terminal, saltou o general reformado do Exército, Alvaro Portugal, de 69 annos de idade, viúvo, residente áquella rua numero 126. O referido militar, que se dirigia á sua residência no momento em que procurava atravessar aquella via publica, foi violentamente colhido pelo auto numero 5632, que na occasião passava ali em vertiginosa carreira. Arrastado a uma distancia de 50 metros, o general Alvaro Portugal teve morte instantanea. Tendo o seu corpo ficado sobre a linha do bonde, o trafego ficou interrompido entre as 18.30 horas e 20.10 horas.

Levado o facto ao conhecimento das autoridades do 21º districto, ao local compareceram immediatamente, o commissario Cesar que, após ter mandado retirar o corpo do desventurado militar para a respectiva residencia de ordem do dr. Demócrito de Almeida, 3º delegado. O auto 5632 é de propriedade do sr. Alberto Ferreira dos

O delegado, dr. Paula Pinto, em companhia dos seus auxiliares, concertando os planos para as diligencias de hontem, á noite, e as que serão effectuadas hoje, durante o dia



ALÉM DE MALTRATAR A ESPOSA E NÃO FAZER FACE ÁS DESPESAS DO LAR, INDUZIA-A Á PERDIÇÃO

A triste historia de uma infeliz esposa e mãe amantissima

A policia do 10º districto toma providencias

Apresentou-se hontem, ás autoridades do 10º districto, a senhora Florentina Ribeiro Valente, branca, brasileira, de 28 annos de idade, residente á rua São Christovão, numero 322, casa 5. A referida senhora, que é casada com Octavio Soares Valente, brasileiro, branco, de 31 annos de idade, dactylographo da "Standard Oil of Brasil", compareceu áquella jurisdicção, para apresentar queixa contra o seu marido. Dona Florentina declarou ali que é casada ha sete annos e que após o nascimento de sua filha Norma, que agora conta seis annos de idade, o marido, que sempre lhe demonstrou grande afeição, começou a proporcionar-lhe uma serie de desgostos. A principio, os mais tristes injustificados, a falta de cortezia para com sua esposa, etc.

Depois, Octavio começou a deixar-se ficar fora do lar, passando a regressar á casa pela madrugada, a dirigir insultos á sua esposa, a aconselhar-lhe uma vida irregular e tudo mais enfim que poderia magoar-lhe o coração.

Além de tudo não mais contribuía com o numerario preciso para acudir ás despesas de casa. A sua propria filha Norma, a maior victima do seu desamor, a sua pobre esposa, vendendo-se numa situação angustiosíssima, valeu-se de uma machina de costura e, enquanto pôde, entregou-se ao preparo de roupas para a Intendencia da Guerra. Com isto d. Florentina ia ganhando o pão para si e para a sua querida filha, mas aquella luta insana foi-lhe roubando as forças pouco a pouco, até que ultimamente via-se impossibilitada de continuar a ga-

nhar o seu e o sustento de sua filha.

Recorreu, então, ao esposo, mas este, sempre má e perverso, não só não lhe dava dinheiro como ainda a maltratava physicamente, chegando ao cumulo de lhe deixar o corpo todo coberto de fortes echymoses e barbaramente contundido.

Além disso, Octavio, que gastava todo o dinheiro no jogo, aconselhava-a a proceder infamemente, disse não fazendo mysterio, pois não escolhia lugar para propor-lhe esse meio de vida.

Vendo-se sem pão, atirada á miséria, e sem poder socorrer sua filha, resolveu a infeliz senhora pedir providencias á policia do 10º districto, que instaurou inquerito a respeito.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

A COMMISSÃO ENCARREGADA DE PROPOR AS PROMOÇÕES NO QUADRO DE INVESTIGADORES

O capitão Felinto Muller, chefe de Policia, assignou, hontem, os seguintes atos:

Designando o capitão Affonso Henrique de Miranda Corrêa, delegado especial do Segurança Publica e Social; Manoel das Freitas Cezar Garcia, director geral de Investigações, e o dr. Israel Souto, secretario do chefe de Policia, para constituírem a commissão encarregada de propor as promoções no quadro de investigadores da Policia, de accordo com as instruções que serão opportunamente approvadas.

Transferendo os officiaes de Justica: Trajano Rodrigues Quinhões, do 25º districto pollicia, para o 2º e deste para aquelle Fernando de Souza Moura.

No dia em que entrou, foi operado. Mas o medico não escreveu no livro competente o seu diagnóstico, como era de seu dever.

Suspeitamos que a cirurgia do H.P.S. tenha prestado auxilio á D.G.I., procedendo a uma apreçada laparotomia em Manoel da Silva, affirm de extrair-lhe do estomago o anel roubado!

Hontem, o infeliz falleceu naquella hospital e no livro de diagnósticos appareceu escripto o seguinte:

"Foi operado. Phlegmon, com diffusão e supuração no pé esquerdo."

E' chocante! E' deshumano!

A LIBRA E O DOLLAR

EM CONDIÇÕES IRREGULARES EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A Bolsa desta cidade abriu hoje em condições irregulares, observando-se certa inactividade. As cotações dos titulos e accões subiram ou desceram fraccionalmente.

A libra esterlina era cotada a 1.49.75.

EM LONDRES

LONDRES, 22 (U. P.) — A abertura do mercado de cambio do dollar era cotado a 4.50.50, indo ao meio dia a 4.49.50, depois de ter chegado a 4.49.

E PARIS

PARIS, 22 (U. P.) — A abertura do mercado de cambio do dollar era cotado a 18.80 francos e a libra a 81.25.

MORREU O HOMEM QUE ROUBOU E ENGULIU I ANEL!

O DIAGNOSTICO MYSTERIOSO DO H.P.S.

Em sua edição de sabado ultimo, o DIÁRIO DE NOTÍCIAS contou a historia curiosa de Manoel da Silva Alfredo, que se revelara um ladrão de alta escola e de recursos ineditos.

Manoel fora contractado pela professora Sylvia Duarte para fazer sua mudança. Quando removeu os moveis, Manoel encontrou dois lindos aneis de grão.

Secundado pelos objectos, o carregador se furtou, escondendo-os nos bolsos.

Terminada a sua tarefa, Manoel, após receber a importancia correspondente ao serviço executado desapareceu. Indo para sua residência, no morro do Salgueiro, para, tranquillamente, admirar mais á vontade as duas joias furtadas. Dando por feita delles, a educadora foi á delegacia do 17º districto pollicia, ali apresentou queixa, declarando que o larpio não podia ter sido outro senão o individuo que lhe fizera a mudança.

Immediatamente aquellas autoridades mandaram um investigador á procura de Manoel, que foi preso pouco depois no morro em que reside.

Conduzido para a delegacia e revistado, em seu poder foi encontrada uma das joias. A outra, porém, o larpio não quiz dizer o destino que lhe dera.

Transfido no xadrez, horas depois o larpio foi acomettido de fortes colicas de estomago e, chamando a attenção, acabou confessando ter engolido a joia!

Mais tarde, porém, sem se livrar do anel, que desde sabado conservava no estomago, o pobre homem foi de novo acomettido de dores violentas.

A policia enviou-o para o Hospital de Pronto Socorro, onde, affirmava-se, foi "medicado". O certo é que o larpio foi examinado ao pao X e os medicos focalizaram a joia...

No dia em que entrou, foi operado. Mas o medico não escreveu no livro competente o seu diagnóstico, como era de seu dever.

Suspeitamos que a cirurgia do H.P.S. tenha prestado auxilio á D.G.I., procedendo a uma apreçada laparotomia em Manoel da Silva, affirm de extrair-lhe do estomago o anel roubado!

Hontem, o infeliz falleceu naquella hospital e no livro de diagnósticos appareceu escripto o seguinte:

"Foi operado. Phlegmon, com diffusão e supuração no pé esquerdo."

E' chocante! E' deshumano!

Por causa de 200 réis

Um carvoeiro é assassinado na ilha da Conceição

Hontem, á tarde, na ilha da Conceição, occorreu um assassinato brutalmente perpetrado pelo gerente de um botiquim, originado de uma discussão por causa da insignificante divida de 200 réis.

O carvoeiro da firma Wilson Sons & Co., que tem os seus depósitos naquella ilha, de nome José Belém, preto, com 25 annos de idade, presumivel, solteiro, ali morava, após haver estado no botiquim de propriedade de Francisco Dias Miranda, situado no lugar chamado "Chacrinha", jogando uma partida de bilhar em companhia de outros trabalhadores em carvão, ao se retirar, procurou o proprietario do negocio e lhe declarou que não tinha dinheiro para saldar completamente o pagamento do tempo que estivera jogando, motivo por que floava devendo 200 réis, que era quanto lhe faltava para satisfazer o seu debito no bilhar.

O negociante não se satisfez com a explicação de José Belém, que também é conhecido pelo vulgo de "Roe Viado". E os dois homens entraram em acalorada discussão.

O facto se passou domingo ultimo e só hontem foram tomadas providencias para a remoção do ferido para Niteroi, motivo por que os ferimentos apresentados por Acto estavam infectados.

FERIU-SE COM A EXPLOSAO DE UMA BOMBA, EM ARARUAMA

Uma ambulancia do Prompto Socorro de Niteroiy foi buscar hontem, á tarde, a requisição da chefatura de policia fluminense, na sub-delegacia de Neves, o menor Acto Baptista dos Santos, de 14 annos de idade, filho de Manoel Francisco dos Santos, residente em Araruama, no interior do Estado do Rio.

Esse menor apresentava ferimentos nos membros inferiores e esgarçados generalizados, provenientes de explosão de uma bomba de dynamite com que o menor pescava.

NO LAR E NA SOCIEDADE

MAXIMAS

E' no seio da familia que o homem aprende os primeiros deveres de cidadão. — MONTEFELTRO.

Quem não ama a vida, não é digno de viver. — CASA-NOVA.

A mulher é a parte nervosa da humanidade; o homem, a parte muscular. — MALLÉ.

Aniversarios

Fazem annos hoje:

Os senhores — Dr. Lemos Brito, dr. Chagas Leite, general Eduardo Soares, Alvaro Xavier de Mendonça e Caetano Cintra de Oliveira.

As senhoras — Ilda da Graça Monteiro, Maria Annita de Alencar e Idalina Nogueira Pontes, a Rodrigues, Santinha Gomes da Silva, Odete Amélia de Figueiredo, Stella de França e Olivia Barcellos de Almeida.

— Passou hontem a data natalicia do coronel Gustavo Alberto da Camara Castro.

— Faz annos hoje a sr. Luiza Tavares de Figueiredo, esposa do sr. Carlos Tavares de Figueiredo, e cunhada do prezado collega de redacção Ildalio Mendes.

— Passou hontem a data natalicia do sr. Octavio Silva, estimado commerciante desta praça, proprietario da "Casa Octavio".

Dr. Abade Faria Rosa — Passa hoje o anniversario natalicio do nobre distincto companheiro dr. Abade Faria Rosa, alto funcionario do Ministerio da Justica, jornalista e escriptor theatral.

Esse nosso collega, que é tambem presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para cujo cargo tem sido eleito em administracoes successivas pelos serviços relevantes que vem prestando aquella associacão de classe, hoje lida como uma instituicão modelar do nosso paiz e re-

Sr. Abade de Faria Rosa

conhecida como tal pelas mais importantes sociedades congêneras do estrangeiro, com as quaes mantém contracto de reciprocidade para o intercambio da defesa e percepção do direito autoral, receberá, certamente, na data de hoje, as maiores felicitações de seu grande numero de amigos e admiradores.

No cartorio da Terceira Proctoria Civil estão se habilitando para casar:

Mario José Lousada, com Palmira Braga; Guarajará Pereira Paiva, com Noemia da Gloria Balle; Jacques Montalvo, com Odete de Souza Carvalho; General Rodrigues Barbosa, com Niro Augusta Santos; Agnora Baptista dos Santos, com Cecilia Fernando Ribeiro; Antonio dos Santos, com Zulmira Ferreira Coelho; Diogenes de Oliveira Dias, com Maria Rita de Souza Lobo; José Garcia Lopes, com Maria de Lourdes Gonçalves; Walter Giosseff, com Neusa Baltar; Olympio de Souza, com Jo-

sepha Candido; Montrose Accloly Pastor, com Yva Cerqueira.

— Com a senhora Aylde Azevedo, filha do sr. Sebastião Azevedo de Azevedo, funcionario da Central do Brasil, e de d. Armonia de Azevedo, contractou casamento o sr. Juventino Silva Borges, agente da mesma ferrovia.

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

AS CALÇAS CONTINUAM A FAZER FUROR



A pequena do centro é Mary Rogers, filha do famoso humorista Will Rogers. Estreou recentemente em Hollywood com um nome supposto. Entre as moças que triumpham no palco, Mary é uma das mais fervorosas seguidoras da moda masculina.

sepha Candido; Montrose Accloly Pastor, com Yva Cerqueira.

— Com a senhora Aylde Azevedo, filha do sr. Sebastião Azevedo de Azevedo, funcionario da Central do Brasil, e de d. Armonia de Azevedo, contractou casamento o sr. Juventino Silva Borges, agente da mesma ferrovia.

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

— Contractou casamento com a senhora Marina da Silva Pereira, filha do fallecido major do Exército Abilio da Silva Pereira, o sr. Djalma de Araujo, funcionario da Light

VIAJANTES

De S. Paulo, onde reside e tem seu atelier, chegou o sr. Julio Starace, esculptor consagrado e que aqui veio em visita ao Salão dos Artistas Brasileiros.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

Colony Club — No proximo sabbado, o Colony Club realizara uma reunião dançante nos salões do Leme. Uma de nossas melhores jazz iniciará as danças, ás 22 horas.

Sociedade Sul-Rio Grandense — A 20 de setembro p. vindouro, data magna do Rio Grande do Sul, a Sociedade Sul-Rio Grandense, dará um grande baile.

CULTOS E CRENÇAS CATHOLICISMO

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Chuva de pétalas de rosas — No proximo sabbado do mez de setembro proximo, primavera do Anno Santo, o Interventor Federal desta capital concederá a Guarda de Honra de Santa Therezinha do Menino Jesus permissoes para que, no dia 2 do mesmo mez, angarie donativos em troca de uma petala de rosa, para auxilio da construcção da matriz que nesta archidiocese se erigirá a santa mais querida dos brasileiros.

No dia 19 do corrente mez houve no salão da matriz do Sagrado Coração de Jesus uma reunião de senhoras devotas da infancia santa, a fim de combinar a collecta a fazer-se no dia 2 de setembro, estando todas animadas de muita boa vontade e abnegação para conseguirem obter o melhor exito de seu empreendimento, não poupando esforços para, em breve tempo, ser inaugurado o novo templo dedicado á grande e celeste amiga dos brasileiros.

O culto do Immaculado Coração de Maria — No domingo proximo será realizada a festa do Coração de Maria. Será observado um programma attraente.

Veneravel Ordem S. Domingos de Gusmão — Na ultima reunião da Ordem foi eleita a directoria que deve servir no triennio compromissal de 1933 a 1936.

Elis a nominada dos irmãos que tem de ser empossada prior do Mosteiro Real do Nascimento. Foi eleito vice-prior — José Augusto de Oliveira; mestre de novigos — Themistocles da Silva Fontes; thesoureiro — conego Olympio Alves de Castro; secretario — Juvenio de Oliveira; procurador — Francisco Fernandes Lage; definidores — dr. Miguel Augusto Rodrigues Lima, Antonio Alves Filho,

-S-P-O-R-T-

Hildegardo substituirá Jarbas na zaga do America?

Correu, porém, a favor de que o America, cogita de novo re-ocupar a sua zaga o player Hildegardo, que della se acha afastado por falta disciplinar.

Nestas condições, o saguero Jarbas será retirado do time?

Walter, ex-arqueiro rubro, que fôra para o Engenho de Dentro, retornou ao America

O goal-keeper Walter, que pertenceu ao Andarahy e, posteriormente, ao America, fôra, com o advento do profissionalismo, jogar no quadro principal do Engenho de Dentro. Agora, porém, decidiu voltar novamente ao America, tendo assumido inscricção pelo club rubro, onde integrará o quadro principal de amadores.

O tenente Ricão deixará o Bangú

Tem-se como certo que o tenente Ricão, técnico do Bangú A. C., desgostoso com certas críticas feitas á sua actuação, apresentará provavelmente a sua demissão daquelle cargo, na proxima reunião do directorio.

Um jantar á guarnição que derrotou o "Big-Eight" da Policia Especial

O dr. Victor de Moraes, presidente do C. R. Vasco da Gama, substituiu, em proeza da guarnição que derrotou sensacionalmente o "Big-Eight" da Policia Especial, na regata de domingo, vae oferecer-lhe um jantar, do qual participarão os vencedores do paréo que tomou o seu nome, na regata official do Vasco.

Em homenagem á delegação sanchristovense que foi á Bahia

A directoria do S. Christovão A. C., prestou, ontem, á noite, uma deliciosa homenagem á sua delegação que foi á Bahia, onde se portou brilhantemente.

Os amadores do America vão treinar hoje

Realiza-se, hoje, na "cancha" da rua Campos Salles, um rigoroso treino dos amadores do America, que vao concorrer ao campeonato da 2ª divisão de amadores da Liga Carioca.

Esse treino se iniciará ás 15 horas e servirá para seleccionar os jogadores.

Friederich homenageado na Bahia

S. PAULO, 22 (A. E.). — A Associação Paulista de Imprensa, recebeu um telegrama dos desportistas que prestaram, ontem, uma homenagem ao esportista Arthur Friederich.

O grande football brasileiro foi recebido em sessão na sede da Associação Bahiana de Imprensa, onde lhe foi concedido o titulo de socio correspondente. Nessa sessão foram trocados discursos de cordialidade, tendo sido, por essa occasião, lembrado o nome de Leopoldo Sant'Anna o erguido vivas á S. Paulo.

O time de basketball do America enfrentará o do Corinthians

Anuncia-se para o proximo dia 10 de setembro, em S. Paulo, o encontro das turmas de basketball do America e do Corinthians Paulista.

O que é bom é caro

Mas, inteligente, é comprar bom... e barato. E V. S. o consegue, adquirindo seus medicamentos na

DROGARIA V. SILVA que reduziu seus lucros a 10%.

ASSEMBLE'A, 34

Os maiores vencedores nas regatas desta temporada

Com a terceira regata do anno, promovida pelo Vasco, ficou sendo a seguinte a collocação dos clubs concorrentes:

1º lugar — Flamengo, 12 primeiros lugares e 5 segundos; 2º lugar — Vasco, 9 e 2; 3º lugar — Botafogo, 7 e 8; 4º lugar — Internacional, 6 e 4; 5º lugar — Gragoatá, 4 e 1; 6º lugar — Guanhama, 3 e 7; 7º lugar — Boqueirão, 2 e 6; 8º lugar — Natação, 1 e 5; 9º lugar — S. Christovão, 1 segundo.

O C. R. Alvares Cabral, do Espirito Santo, possui um segundo lugar.

Um obolo para o Sodah-cio da Sacra Família

Unico asylo de crianças e munerers cegas, com sede á rua Alvaro Ramalho, 75 inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as cegueiras. Telephone 6-0057 (depois de 16 1/2 horas).

Joe Assobrab está em convalescença

Joe Assobrab, campeão nacional dos leves



Joe Assobrab, o festejado campeão nacional de peso leve, já entrou em franca convalescença da contusão sofrida, ha dias, num treino.

Do contrario do que se noticiou, Assobrab não necessitará de quatro meses, para ficar em condições de lutar novamente.

Dentro de 15 dias pretende elle

reiniciar o seu treinamento e daqui ha um mez, poderá reaparecer nos nossos rings. Assobrab pretende tomar parte na temporada Internacional que se annuncia e que terá á frente os "cracks" portugueses Isidro Pinto de Sá e João Santa.

O publico não perderá por esperar...

APOSENTOS MOBILIADOS

APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"

130 a 134 — RUA RIACHUELO — 130 a 134

Alugam-se por preços excepcionais: Solteiros, 1500; casal, 2000; casal com banheiro, 2500. Agua corrente em todos os apartamentos, estando incluídos nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã. Excellentes instalações.

Telephones: 2-9850 — 2-9850.

RESTAURANTE BELLO HORIZONTE — R. Riachuelo, 134.

Fornecimento "menú" variado ao preço fixo de 2500 por refeição. Refeições "à la carte" pelo menores preços.

TRATAMENTO EXCELENTE

MOVIMENTO TURFISTA

As reuniões de sabbado e domingo

O Grande Premio "Districto Federal" terá Mossoró, Calcó e Caplbas ribe como concorrentes

Ficaram hontem organizados os programas para as reuniões de sabbado e domingo no Hippodromo Brasileiro.

Os programas são regulares. A confirmação de inscrição para o Grande Premio "Districto Federal" decepionou devido á quantidade de "forais", quasi todos oriundos da presença do excellent nacional Mossoró, que realisa-se em primeiro lugar uma grande manifestação, agora mais do que nunca fortalecida com as desceções. Mossoró irá á pista mesmo correndo com seus companheiros de stud disputar á grande prova, e certo, mais uma vez, vencerá seu nome nos annaes da historia do turf brasileiro.

Apesar da hora em que será disputada a primeira carreira, estamos certos, que o publico não deixará de comparecer para mais uma vez aplaudir o animal que é justamente considerado o "be-guin" da cidade.

Vejam os programas organizados:

A CORRIDA DE SABBADO

1ª carreira — Premio "Arauna" — 1.400 metros — 3.000 — Ada 53 kilos, Maidad 50, Ganaderia 52, Argentá 54, Kahua 52, Xamata 54, Tarzan 54, Errante 54, Lampreia 52 e Prita 52.

2ª carreira — Premio "Desplachado" — 1.400 metros — 3.500 — Finesa 50 kilos, Arlequin 50, Yamagata 50, Macá 56, Saucy 54, Tuyuty 52 e A Batailha 49 kilos.

3ª carreira — Premio "Bambó" — 1.400 metros — 4.000 — Hagnen 54 kilos, Goada 52, Zug 54, Confusão 52, Capocaba 52, Miquim 54, Ticket 54 e Urutá 52.

4ª carreira — Premio "Yeoman" — 1.300 metros — 3.000 — Yak 50 kilos, Xaxim 50, Autonomista 52, Dão Pedrito 55, Tralador 55, Zorilla 56, Quelirolo 54, Java 55, Alhambra 53 e Ciumenta 52.

5ª carreira — Premio "Hertz" — 1.500 metros — 3.000 — Diagonal 52 kilos, Broadway 54, Gavião 48, Uta 50, Legenda 48, Alveitos 52, Barrata 52, Yone 54, Vingativo 50, Little Jack 52, umopity 50, Bohemio 50, Vampiro 48, Yearling 48 e Sotzejrinha 50.

6ª carreira — Premio "Trompito" — 1.400 metros — 3.500 — Ribatejo 54 kilos, Sitia 48, Canaca 51, Piastra 48, Cachulote 55, Campeira 56, Legião 55, Claro de Luna 52 e Berenice 40.

7ª carreira — Premio "Carmel" — 1.600 metros — 4.000 — Viator 55 kilos, Mickey 53, Annan-

gel 51, Servidor 56, Sociego 56, Penaloza 51, Bon Ami 53 e Zorrazon 48.

Premios do betting: Hertz — Trompito e Carmel.

A CORRIDA DE DOMINGO

1ª carreira — Grande Premio "Districto Federal" (5ª prova da tripla corça) — 3.000 metros — 30.000 (50 50) — Caplbas 55 kilos, Calcó 55 e Mossoró 55.

2ª carreira — Premio "Santarem" — 1.400 metros — 3.000 — Carona 52 kilos, Capricho 54, Zelaya 52, Zama 52, Zamorim 54, Zanetti 54, Almagarra 52, Zero 54 e Galmitta 52.

3ª carreira — Premio "Negresco" — 1.600 metros — 4.000 — King Kong 52 kilos, Alacandao 50, Anonymo 49, Hudson 52, Negro 52, Marieta 51 e Marat 55.

4ª carreira — Premio "Privolo" — 1.600 metros — 4.000 — Jaguar 55 kilos, Portena 56, Piume Doré 50, Peteny 51, Palmares 51, Kruppa 54, Brasil 56, Ami 51 e Jundiá 50.

5ª carreira — Premio "Bano" — 1.600 metros — 4.000 — Mil-laman II 49 kilos, Kalmia 54, Roulien 52, La Sonkina 56, Vea-rati 49, El Polaco 56, Mani 54, Bar-atiro 51 e Aveiro 51.

6ª carreira — Premio "Xavier" — 1.600 metros — 3.500 — O. K. 55 kilos, Matineo 50, Palopav-ro 56, Yokohama 48, Taborda 52, Tagarella 48, Joy 51, Panam 51, Funchal 52, Phebo 55 e Fieche d'Or 56.

7ª carreira — Premio "Vendôme" — 1.500 metros — 5.000 — Arauna 52 kilos, Trilix 52, Catigu 56, Plathero 55, Seta 55, Lo-hengrin 55, Hertz 54, Tricolor 52 e Libertino 52.

8ª carreira — Premio "Jequitibá" — 1.750 metros — 5.000/5000 — Tempero 51 kilos, Grand Mar-jey 54, Ultraje 53, Manver 56, Jecryon 52, Lakin 56 e Hermes 52 kilos.

9ª carreira — Premio "Queixu-me" — 2.400 metros — 7.000 — Koemos 48 kilos, Caton 51, Max 51, Sestre 57, Padishah 54 e San Salvador 50.

Premios do betting: Xavier — Vendôme e Jequitibá.

Francisco de Aguiar & C.

Penhores sobre joias e mercadorias

36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36

Telephone: 2-9239

Os jogos de domingo proximo, na Liga Carioca

Effectuam-se, domingo, os seguintes jogos da Liga Carioca de Football:

VASCO DA GAMA X BANGU — no estadio da rua Abílio.

BOMSUCESSO X FLUMINENSE — provavelmente no campo da Estrada do Norte.

Tijuca Tennis Club

CHAMPIONATO BRASILEIRO DE TENNIS PARA JORNALISTAS

Os srs. Lindolpho Ribeiro, da Associação dos Chronistas Sportivos; dr. Martins Alonso, da Associação Brasileira de Imprensa; Djalma De Vincenzi, idealizador do Campeonato Brasileiro de Tennis para Jornalistas Sportivos; e Mario Vieira Willington, da Comissão de Tennis do Tijuca, juntamente com o director José Pelxoto, constituem a Comissão Directora desses campeonatos que iniciará os seus trabalhos com uma primeira reunião no proximo dia 24 do corrente, ás 18 horas, na sede do Tijuca.

America e Praia das Flores Club numa competição de tennis

Os tenistas do America deverão enfrentar no proximo dia 3 de setembro, domingo, as melhores raquetes do Praia das Flores Club, em cinco provas interessantes, sendo tres de simples e duas duplas. A primeira prova será realizada nas quadras do America, a segunda em Niteroi. A competição será pelo processo da "melhor dos tres".

Federação Athletica Bancaria e Alto Comercio

Resoluções da Directoria em sessão realizada em 9 do corrente mez:

a) — aprovar a acta da sessão anterior;

b) — officiar ao Leopoldina Railway A. C., chamando attenção para o modo com que se conduziu o amador Onestado de Oliveira, por occasião da partida de campeonato de football que realizou em 5 do corrente, contra a A. C. Moimho Inglez;

c) — officiar ao S. C. Casas Pernambucanas, replicando ás allegações de mencionado club em officio do 5 do andante, em vista de serem improcedentes;

d) — officiar ao sr. presidente, em resposta ao seu pedido de conformidade com o resolvido;

e) — enviar circular aos clubs disputantes do Campeonato de Basketball, informando-os de que as partidas se realizarão ás quintas-feiras, á noite, remetendo-lhes copia da tabela approvada hoje;

f) — aprovar a tabela para o Campeonato de Basketball, publicando-a;

g) — escusar os senhores Albino Lopes, da A. A. Cia. Sul America, e Juvenal Rodrigues, da America Fabril F. C., para servirem, respectivamente, como juiz e delegado junto á partida do campeonato de football entre a A. A. Moimho Inglez e a A. A. Portugal;

h) — aprovar um voto de congratulações ao sr. Lindolpho Ribeiro, 1.º thesoureiro, pela passagem do seu natalicio, que hoje se occorre;

i) — designar o sr. Denis Halliwell, da A. A. Moimho Inglez, para delegado junto á partida do Campeonato de Tennis, entre a A. A. Cia. Sul America e a Sul America Capitalização A. C., marcado para 12 do corrente;

j) — aprovar o jogo do Campeonato de Tennis entre a A. A. Moimho Inglez x A. A. Banco do Brasil, marcado 1 ponto ao Banco do Brasil, vencedor por 3x2;

k) — aprovar os seguintes jogos do Campeonato de Football: Realizados em 5 do corrente: A. A. Moimho Inglez x Leopoldina Railway A. A.; marcando 2 pontos ao Leopoldina Railway A. A., vencedor por 4x2; — A. A. Cia. Sul America x A. A. Banco do Brasil, marcando 2 pontos ao Sul America, vencedor por 5x0;

l) — marcar 2 pontos ao America Fabril F. C., vencedor W.O. do S. C. Casas Pernambucanas, na partida do Campeonato de Football que deveria realizar-se em 29 de julho ultimo.

A sede da Federação Athletica Bancaria e Alto Comercio, transferiu-se da rua S. Jose para a rua Chile numero 21 — 2.º andar.

No Hellenico F. C.

A directoria do Hellenico F. C. fará realizar no proximo sabbado, dia 26, um grande baile que pelo entusiasmo com que é aguardado espera-se mais um grande successo do alvi-verde do Fenhos.

O seu salão será caprichosamente ornado e um dos mados "Jazz" não dará descanso aos "habitués", que frequentam este glorioso greimio.

Os associados terão ingresso, apresentando o recibo n.º 8.

RADIO

Programas para hoje

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 e das 18 ás 19 horas — Discos, variados de tempo e hora certa.

Das 19 ás 21 horas — Transmissão do studio do programma O.K. Das 21 horas em diante — Discos seleccionados.

RADIO SOCIEDADE MAX-RINE VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. Das 15 ás 16, das 19 ás 21 e das 21 ás 23 horas — Discos seleccionados.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal.

Das 13 ás 14, das 16 ás 17 e das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 21.10 horas — Critica cinematographica.

Das 20.10 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 21.10 horas — Serviço de publicidade.

Das 21.10 horas em diante — Programma de musicas ligeiras e populares.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e comentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

A's 17 horas — Transmissão de uma conferencia na Academia Brasileira de Letras.

A's 18 horas — Quarto de hora infantil — Previsão do tempo — Discos variados.

A's 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

A's 19.30 horas — Romances.

A's 20 horas — Jornal de Modas.

A's 21 horas — "O destino de um poeta" (episodio da vida de Felipe d'Oliveira).

A's 21.15 horas — Transmissão do Programma Radio-Serenata.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

São as seguintes as previsões do tempo para hoje até ás 18 horas: Districto Federal e Niteroiy — Tempo bom, passando á instavel, sujeito á chuvas; temperatura: noite mais fresca e estavel de dia; ventos variados e frescos.

Estao do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando á instavel, sujeito á chuvas; temperatura: noite mais fresca e estavel de dia.

O Interventor Mario Camara no Interior do Estado

NATAL, 21 (Do nosso correspondente) — Desde hontem encontra-se em Caicó o interventor Mario Camara. Consta que s. exa. aguardará naquella cidade a chegada do chefe do Governo que irá pelo interior do Ceará até á Parahyba. Foi nomeado delegado auxiliar de Caicó o sr. Epitacio Fernandes.

.... e tomando sempre, pela manhã e á noite o seu copinho de URICEDIN "Stroschein", elle não conhece

ACIDO URICO

Rheumatismo, Arthritismo e doenças do

Figado — Rins — Bexiga

Uricedina

Nas Pharmacia e Drogarias

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem á sua clientela com mais presteza e maior solicitude.

BOTAFOGO

ACOUQUE ESPERANÇA, de José Silveira Candelas, Rua da Paesagem 124. Tel. 8-2007.

BRAS DE PINHA

ARMAZEM GUAPORÉ, de João Gomes Barreto, Rua Guaporé 271. Tel. 8-9483.

ENGENHO NOVO

CINE-TEATRO EDISON de Arnelado e Cia. Rua General Bellogard 12. Tel. 8-4448.

HUMAYTA

PHARMACIA CAPELLETTI, M. Capelletti & Filhos, Rua Humayta 149. Tel. 8-1048.

FRACÇA DA BANDEIRA

NOVO ACOQUE BRASIL, En-tregas a domicilio. Av. Laura Muller 98. Tel. 8-2003.

PRACIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. P. Resende, Avenida Pasteur, 214. Tel. 8-0172.

TIJUCA

PHARMACIA E UROG, GRANA DO (Filial), Rua C. de Bonfim 300 e 800-A. T. 3-3530, 3-3225.

:: MUSICA ::

A musica no Brasil e no estrangeiro

Temporada lyrica em São Paulo

A temporada lyrica em São Paulo vem sendo feita em prestações.

No meado do mez já foram realizadas tres espectaculos que constaram de "Manon", "Madame Butterfly" e "Lucia", devendo ser reencenadas a 28 as representações, com "Traviata", "Rigoletto" e "Norma".

Guiomar Novas em Minas

Os recitales da pianista Guiomar Novas que deveriam se realizar ainda este mez, em Belo Horizonte, foram adiados para a primeira quinzena de setembro.

Audição musical no Instituto de Educação

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na Sala de Musica do Instituto de Educação, a segunda audição musical da serie que a directoria vae levando á effecto para fins educativos, proporcionando, assim, ao corpo de alumnos do estabelecimento um contacto facil com os melhores artistas e o melhor repertorio.

A interprete desta vez será a brilhante cantora patricia Julieta Telles de Menezes, cujo renome já ultrapassou as fronteiras do país (procurado pela artista de norte a sul), tendo repercuído nas republicas sul-americanas e na Europa, de onde ha pouco chegou.

O repertorio será exclusivamente de "folk-lore" sul-americano, especialmente do Brasil.

A eximta cantora patricia terá a acompanhamento ao piano sua filha, que allia aos dotes physicos da beleza, os de fina artista. O professor O. Bevilacqua dirá algumas palavras explicativas durante o transcurso do programma.

O protocolo dos Correios

Em defesa daquelle serviço

A proposito de uma informação, á que demos guarida, ao DIARIO DE NOTICIAS, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1933. Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — Encarregue-me de publicar na edição de hoje do corrente do vosso apreciado DIARIO DE NOTICIAS, encontrando-se uma queixa formulada contra os funcionarios que attendem as partes interessadas no andamento dos papeis que transitam por esse Protocolo.

Alludo o vosso misivista á "manifestação da vontade" revelada por esses funcionarios em fornecer as informações que lhes são solicitadas. De forma que as partes não são mais atendidas, sendo que, muitas vezes, se lhes prestam informações erroneas e falsas. Isso mesmo quando presentes, pois, segundo o seu autor "qual nunca são encontrados os dois serventuários".

As allegações acima transcriptas não são, absolutamente, deturpadas. Os funcionarios que attendem as partes interessadas no andamento dos papeis em curso neste Departamento, em numero de "tres", não se afastam dos seus postos senão para se dirigirem aos seus bureaux de informações que lhes cabem transmitir ás partes, por solicitação destas.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES
LINHAS TRANSOCEANICAS
DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS	RIO DE JANEIRO	DESTINO	Para mais informações
PROCEDENCIA	NAVIOS	PORTOS	
Hamburgo	22 M. Sarmiento	23 B. Aires	4-1582
Marselha	23 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Bordeaux	25 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Antuérpia	25 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Havre	26 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Liverpool	26 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Southampton	27 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Havre	27 N. P.	23 B. Aires	4-2930
London	27 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Genova	28 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Hamburgo	28 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Amsterdã	28 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Genova	28 N. P.	23 B. Aires	4-2930
London	28 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Hamburgo	28 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Southampton	28 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Havre	28 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Bremen	28 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Hamburgo	28 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Trieste	28 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Liverpool	28 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Glasgow	28 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Liverpool	28 N. P.	23 B. Aires	4-2930
London	28 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Hamburgo	28 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Amsterdã	28 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Hamburgo	28 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Genova	28 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Bremen	28 N. P.	23 B. Aires	4-2930
Genova	28 N. P.	23 B. Aires	4-2930

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PORTOS	RIO DE JANEIRO	DESTINO	Para mais informações
PROCEDENCIA	NAVIOS	PORTOS	
B. Aires	26 Holbein	27 Liverpool	3-4830
B. Aires	27 Prime. Giovanna	27 Trieste	3-5840
B. Aires	27 Asturias	27 Southampton	4-2930
B. Aires	27 Espana	27 Hamburgo	4-1582
Santos	28 El Paraguayo	28 Liverpool	4-5261
B. Aires	28 Zeelandia	28 Amsterdam	2-9900
B. Aires	29 High Patriot	29 London	4-8000
B. Aires	29 Bala Isla	29 Havre	4-6207
B. Aires	30 Raul Soares	30 Hamburgo	4-2930
B. Aires	31 Gen. Artigas	31 Hamburgo	4-1582
B. Aires	1 Astrida	1 Antuérpia	4-8227
B. Aires	2 Massilia	2 Bordéux	4-6207
Santos	3 El Argentino	3 Londres	4-5261
B. Aires	4 Sierra Salvada	4 Bremerhaven	4-6121
B. Aires	6 Mendoza	6 Genova	3-5840
B. Aires	9 Duilio	10 Southampton	4-8000
B. Aires	10 Almazora	10 London	4-7200
B. Aires	12 High Monarch	12 London	4-8000
B. Aires	13 Eubée	13 Havre	4-6207
B. Aires	13 M. Sarmiento	13 Hamburgo	4-1582
B. Aires	15 Bage	15 Hamburgo	4-2930
B. Aires	16 Phidias	16 Liverpool	4-6207
B. Aires	19 Orania	19 Amsterdam	4-1582
B. Aires	20 Gen. S. Martin	20 Hamburgo	4-2930
B. Aires	20 Florida	20 Hamburgo	3-4830
B. Aires	21 Phidias	21 Southampton	4-8000
B. Aires	24 Alcántara	24 London	4-8000
B. Aires	27 Neptunia	27 Genova	3-5840
Santos	28 La Rosarina	28 Liverpool	4-6121
B. Aires	28 Monte Piana	28 Genova	3-5840
B. Aires	29 Espana	29 Hamburgo	4-1582
B. Aires	30 Groix	30 Havre	4-6207
B. Aires	30 Giulio Cesare	30 London	3-5840
B. Aires	3 And. Star	3 Bremerhaven	4-6121
B. Aires	7 Sierra Nevada	7 Marselha	4-1582
B. Aires	10 Flândia	10 Amsterdam	2-9900
B. Aires	11 Gen. Osorio	11 Hamburgo	4-1582
Santos	23 El Uruguayo	23 Liverpool	4-5261

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PORTOS	RIO DE JANEIRO	DESTINO	Para mais informações
PROCEDENCIA	NAVIOS	PORTOS	
B. Aires	24 Eastern Prince	24 New York	4-5261
B. Aires	24 B. Aires Maru	25 Am. e Japão	4-7200
B. Aires	29 Aranju	29 Houston	4-2930
B. Aires	31 W. World	31 New York	3-2000
B. Aires	7 Western Prince	7 New York	4-5261
B. Aires	9 Arabia Maru	14 Osaka	4-7200
B. Aires	14 Southern Cross	14 New York	3-2000
Santos	18 Sheridan	18 New York	4-5261
B. Aires	21 Southern Prince	21 New York	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS	RIO DE JANEIRO	DESTINO	Para mais informações
PROCEDENCIA	NAVIOS	PORTOS	
Japão e Africa	25 Arabia Maru	25 B. Aires	4-7200
New York	25 Western Prince	25 B. Aires	4-5261
Japão e Africa	27 Santos Maru	27 B. Aires	4-7200
New York	31 Southern Cross	31 B. Aires	3-2000
New York	8 South Prince	8 B. Aires	4-5261
New York	15 Amer. Legion	15 B. Aires	3-2000
New York	29 W. World	29 B. Aires	3-2000
New York	29 W. World	29 B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

Saídas para o Norte

Saídas para o Sul

NAVIOS	DESTINO	TEL.	NAVIOS	DESTINO	TEL.
Alice	23 Bahia	3-4653	Odette	23 Antonina	8-0167
Pinhu	23 Belém	2-7690	Portugal	23 P. Alegre	3-2968
Celeste	24 Caravel	3-4653	Araruama	23 P. Alegre	3-2968
Araruama	24 Cabedello	3-2968	C. Alcídio	23 P. Alegre	3-2968
C. Castilho	24 Par	3-3268	Itap	24 P. Alegre	3-1900
Itaquera	25 Cabedello	3-1900	C. Hoepcke	24 Laguna	3-0167
R. Alves	25 Belém	4-2698	Butia	25 P. Alegre	3-1900
Bocaina	26 Recife	4-2698	Itaquera	25 P. Alegre	4-8709
Baspendy	27 Manaus	4-2698	Itaquera	25 P. Alegre	3-3566
Camargibe	27 A. Branca	2-7690	C. Salles	25 B. Aires	4-2698
Murtinho	29 Belém	4-2698	Itap	26 P. Alegre	3-2968
Itaquera	30 Par	3-1900	Laguna	26 P. Alegre	3-3443
Camplinas	31 Penedo	4-2698	Itap	27 Antonina	4-2698
Chuy	31 Cabedello	3-0167	Itap	27 P. Alegre	3-1900
Par	31 Cabedello	3-2968	Ser. Brana	27 Campos	4-2698
Itabera	32 Aracaju	4-2698	C. Capella	30 P. Alegre	4-2698
			Anna	30 P. Alegre	4-2698
			Pinhu	30 Laguna	3-3443
			Tutoya	30 Laguna	3-3443

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 dias, 4 3/16, 578313; 4 v., 4 9/64, 578690

LIBRA, 90 dias, 4 3/16, 578313; 4 v., 4 9/64, 578690
DOLLAR, 124240 — ESCUDO, 8545

RIO, 22. — O mercado cambial bancário abriu a 578313 para a libra contra 57474 do dia anterior e sustentado com relação ao dólar. No mercado de rua constou-se reservadamente ter havido cotação da libra a 698000 e do dólar a 158000.
A's 10 horas, o Banco do Brasil afirmou a seguinte tabela:

Libra, 90 dias 578313
Libra, à vista 578690
Libra pelo cabo 578690
Franco 5080
Marco 38805
Escudo 8545
Lira 8915
Peseta 13460
Franco belga 128420
Dólar 48410
Peso argentino (papel) 79000
Montevideo 79000

Para as suas coberturas o Banco do Brasil compra:

A 90 DIAS

Libra 568390
Dólar 128600
Franco 8640
Marco 33905

A VISTA

Libra 568790
Dólar 128160
Franco 8645
Lira 8775
Marco 33905

CABOGRAMMAS

Libra 568990
Dólar 128210

VALES-OURO — A Alfândega do Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, a razão de 6785 por 1\$ ouro.

A's 13 1/2 horas, por ocasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

London, 90 dias, 4 3/16 578313
London, à vista, 4 9/64 578690
Paris 5080
Italia 8915
Alemanha 38805
Portugal 13460
Belgica (ouro) 128420
Espanha 48410
Suíça 79000
Nova York (à vista) 128420
Montevideo 79000
Buenos Aires (peso papel) 48410
Japão 33905
Hollanda (florim) 79000
Tcheco Eslovaco 8515

MERCADO DE MOEDAS

Libra esterlina (papel) 685500
Lira 18090
Franco 8230
Escudo 8660

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 22. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 568390 e dólares a 128600.

EM PARIS

FECHAMENTO

S/Londres, à vista, por libra 84.25 84.37
S/Londres, à vista, por 100 libras 134.50 134.37
S/Nova York, à vista, por dollar 18.72 18.67

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

MONTE SARMIENTO — Está no porto, vindo de Hamburgo e escalas e sairá ao meio dia, do armazém 16, para Buenos Aires e escalas.

MENDOZA — Esperado de Mar del Plata e escalas, sairá às 7 horas, sairá às 15, do armazém 17, para Buenos Aires e escalas.

COM. ALCIDIO — Está no porto e sairá às 10 horas, do armazém E, para Porto Alegre e escalas.

ARARANGUA — Está no porto e sairá às 15 horas, do armazém n. 11, para Porto Alegre e escalas.

ODETE — Sairá para Antonina e escalas.

PORTUGAL — Sairá para Antonina e escalas.

PROXIMAS SAÍDAS E CHEGADAS

ISELOHN — Está no porto e sairá por estes dias.

SIRIS — Está no porto e sairá hoje, 23 do corrente, para a Europa.

SERRA BRANCA — Está no porto e sairá hoje, 23 do corrente, para Campos.

ITAQUERA — De Porto Alegre hoje, 23 do corrente.

PARÁ — De Belém escalas, amanhã, 24 do corrente.

COM. CAPELLA — De Porto Alegre e escalas amanhã, 24 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Santos, amanhã, 24 do corrente.

MURTINHO — De Laguna e escalas amanhã, 24 do corrente.

SERRA NEGRA — Está no porto e sairá a 25 do corrente, para Santos, Paranaíba, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

UBA — De Cardiff e escalas, a 25 do corrente.

LAGES — De Nova Orleans e escalas, a 25 do corrente.

WEST CAMARGO — Esperado a 25 do corrente.

MONTE PIANA — De Genova, a 25 do corrente.

MIRANDA — De Penedo e escalas, a 26 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — Esperado a 26 do corrente.

SERRA AZUL — Dos portos do sul, a 26, sairá a 7 de setembro, para Ilhéus, Bahia, Aracaju e Penedo.

BRITANNIA — De Liverpool, a 28 do corrente.

PHYRGIA — Do sul, a 28 do corrente.

EL PARAGUAYO — Do sul, a 28 do corrente.

ITAQUICA — Do Pará e escalas, a 28 do corrente.

TUSCAN STAR — De Buenos Aires e escalas, a 28 do corrente.

SANTAREM — De Tampico, a 29 do corrente.

JOAZEIRO — De Manaus e escalas, a 30 do corrente.

EM LONDRES

LONDRES, 22.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto: 2 1/2 %
Banco da Inglaterra 2 1/2 %
Banco da França 4 %
Banco da Italia 4 %
Banco da Espanha 4 %
Banco da Alemanha 4 %
Em Londres, 3 meses, t/c 1 1/4 %
Em Nova York, 3 meses, t/c 1 1/4 %
Em Nova York, 3 meses, t/c 1 1/4 %
Londres, s/Bruxelas, à v. 62.90
Genova, s/Londres, à v. 39.50
Madrid, s/Londres, à v. 74.70
Genova, s/Paris, à v. 100 fra. 90.00
Lisboa, s/Londres, t/c 93.75
Lisboa, s/Londres, t/c 93.75

ABERTURA

Hoje 4.50.87
Fech. ant. 4.52.00

A vista, p/libra:

S/Nova York 62.73
S/Genova 39.50
S/Madrid 84.24
S/Paris 109.25
S/Berlim 13.80
S/Amsterdã 8.18
S/Berne 17.11
S/Bruxelas 23.65

FECHAMENTO (15.14)

Hoje 4.50.00
Fech. ant. 4.52.00

A vista, p/libra:

S/Nova York 62.70
S/Genova 39.50
S/Madrid 84.25
S/Paris 109.25
S/Berlim 13.85
S/Amsterdã 8.17
S/Berne 17.09
S/Bruxelas 23.65

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

FECHAMENTO (15.14)

Telegrafica:

S/Londres, por libra 4.50.75
S/Paris, por franco 5.34.50
S/Genova, por lira 7.16.50
S/Madrid, por peseta 11.38
S/Amsterdã, por florim 55.00
S/Berne, por franco 26.32
S/Bruxelas, por franco 19.01
S/Berlim, por marco 32.45

ABERTURA (9.25)

Telegrafica:

S/Londres, por libra 4.49.50
S/Paris, por franco 5.33.00
S/Genova, por lira 7.16.50
S/Madrid, por peseta 11.38
S/Amsterdã, por florim 55.00
S/Berne, por franco 26.32
S/Bruxelas, por franco 19.01
S/Berlim, por marco 32.45

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22.

ABERTURA

Taxa telegrafica:

S/Londres, por \$ ouro, t/v 41 13/16
S/Londres, por \$ ouro, t/c 42 3/4

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 22.

ABERTURA

Taxa telegrafica:

S/Londres, por \$ ouro, t/v 34 %
S/Londres, por \$ ouro, t/c 35 %

BOLSA DE TITULOS

RIO, 22. — Fune onou com regular animação esta Bolsa. As vendas foram as seguintes:

18 Uniformizadas Mínimo Máximo 840000
43 Div. Emissões, nom. 840000

BANCOS E COMPANHIAS

617 Div. Emissões, port. 830000

58 Ob. Tesouro, 6000, 1930
50 Idem, 1:0000, 1930
10 Municipais, 1914, nom.
10 Idem, 1917, nom.
100 Idem, D. 3.264
74 Idem, 1931
231 Idem, 1920, port.
10 Bello Horizonte, 7 %
5 Ob. Minas, 5000
5 Ob. Minas, 1:0000
4 Docas de Santos, nom.
30 Minas, 7 % pl., D. 9.716
9 Est. Rio, 8 %, D. 2.316

BANCOS E COMPANHIAS

135 Banco do Brasil
1.327 Confiança Industrial
100 São Jerônimo
110 Docas de Santos, deb.
59 Mercado
8330000 3950000
8400000 8200000
8370000 8300000
8330000 8500000
1:0300000 1:0150000
9900000 1:0100000
1590000 1590000
1600000 1600000
1775000 1775000
1800000 1800000

ULTIMAS OFERTAS

Uniformizadas, de 1:0000000 8380000
Div. Emissões, 1:0000, nom. 8400000
Div. Emissões, 1:0000, port. 8370000
Emprestimo de 1903, port. 8330000
Obr. do Tesouro, 1921, 1:0300000
Obr. do Tesouro, 1930, 9900000
Obr. Ferroviarias, 8 % em 1:0100000
Ap. Municipais, 1904, port. 1590000
Ap. Municipais, 1914, port. 1600000
Ap. Municipais, 1917, port. 1775000
Ap. Municipais, 1920, port. 1800000
Ap. Municipais, 1931, port. 1800000
Ap. Municipais, D. 3.264 1790000
Ap. Municipais, 7 %, D. 1.622 1780000
Ap. Municipais, D. 1.885 1780000
Ap. Municipais, D. 1.893 1780000
Ap. Municipais, D. 1.848 1800000
Ap. Municipais, D. 1.999 17750

ECONOMIA -- COMMERIO -- INDUSTRIA

CAFE

DIARIO DE NOTICIAS - Rio, 23 de Agosto de 1933

O mercado abriu ontem calmo, assim fechando, com pequeno movimento. Foram registradas até às 11 horas, vendas num total de 571 sacas.

A pauta semanal de 21 a 27 de agosto, é de \$500; o imposto de Minas de 38 e do Estado do Rio de Janeiro de 18 ou 20.

O mercado a termo continua paralisado.

O tipo 7 foi cotado o ano passado a 124.900.

COTACOES	
Typo 3...	108.600
Typo 4...	108.300
Typo 5...	108.000
Typo 6...	88.700
Typo 7...	89.400
Typo 8...	98.100

MOVIMENTO DO DIA 21

Stock em 19... 849.157

Entradas: P. L. Leopoldina... 8.067

P. L. Maritima... 4.178

Saidas: America do Norte... 1.705

Europa... 17.186

América do Sul... 150

África... 3.165

Ásia... 389

Cabotagem... 500

Consumo local no dia 20/21... 1.000

Total... 337.584

Café rehavido pelo Conselho... 146

Total... 337.438

Café devolvido... 89

Stock em 21... 337.527

Idem, ano passado... 304.395

Entradas gerais em 21... 194.968

Desde 1 de julho... 476.002

Saidas gerais em 21... 226.165

Desde 1 de julho... 583.710

Não foram registradas vendas na parte da tarde.

COMISSÃO DE PREÇO

Vivacqua Irmãos & Cia, Carneiro Bastos Garcia & C. L., Coelho Duarte & Cia.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTACOES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 22. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye...	133.75	National Lead Co...	127
Allis Chalmers, mfg...	19.75	New York Central...	47.50
American Can & Foundry...	89.37	Niagara Hudson Power...	9.62
American Gas Electric...	30.50	Niagara Warrants "A"...	n/c
American Locomotive...	31.25	Nitrate Corp. of Chile...	5/10
American Metal...	32.37	Noranda Mines...	32.25
American Power & Light...	19.12	North American Co...	23.87
Amer. Radiator & St. Sen...	12.12	Otis Elevator...	18
Amer. Smelting Refining...	16	Pacific Gas Electric...	24.62
American Sup. Power...	36.50	Packard Motors...	5.25
American Tel. and Tel...	4.87	Pennsylvania Railroad...	2.12
American Tobacco "B"...	128.50	Pennsylvania Publi...	17.35
American Water Works...	89.50	Pennsylvania R.R. 4%	37.35
American Woolen...	14.62	Phillips Petroleum...	15
Anacosta Copper...	17.75	Public Service of N. J...	41.37
Armour & Co. of Delaw...	84.50	Radio Corporation...	9
Armour Illinois "A"...	6.37	Radio Preferred "B"...	20
Armour Illinois "B"...	4	Remington Rand...	9
Associated Gas & Electric...	1.25	Sears Roebuck...	41.50
Atchafalaya Power Sta. Fé...	64	Simmons Company...	26
Atlantic Refining...	28.37	Socony Vacuum Corp...	12.87
Atlas Corporation...	15.25	Southern Pacific...	28.75
Auburn Motors...	61	Standard Brands...	15.25
Baldwin Locomotive...	15.62	Standard Gas Electric...	29.87
Bendix Aviation...	16.75	Standard Oil of California...	37.87
Bethlehem Steel...	40.37	Standard Oil of N. Jersey...	38
Brazilian Traction...	13.50	Studebaker Corp...	5.62
Burroughs Adding Mach...	17.75	Swift International...	25.12
Canadian Pacific...	16.25	Texas Corporation...	24.50
Case Trenching Machine...	74.62	Texas Gulf Sulphur...	31.37
Caterpillar Traction...	23	Texas Pacific Land Trust...	9.37
Cerro de Pasco...	34.37	Tricontinental Corporation...	7.25
Chicago Milwaukee St. Paul...	9.37	Union Carbide...	48
Chrysler Motors...	44.37	United Pacific Railroad...	125.75
Cities Service...	3.12	United Aircraft...	38.25
Columbia Gas Electric...	19	United Corp...	8.12
Commonwealth Edison...	n/c	United Gas Improvement...	19.25
Commonwealth Southern...	9.02	United Gas "New"...	4
Consolidated Gas of N. York...	12.87	United States Leather...	13
Consolidated Oil...	62.62	United States Realty Imp...	9.50
Corn Products...	89.75	United States Rubber...	10.75
Crescent Petroleum...	7.62	United States Smelting...	35.62
Curtiss Wright Airplanes...	3.37	United States Steel...	55.50
Dominion Stocks...	n/c	Utilities Power Light P...	22
Douglas Aircraft...	14.75	Utilities Power and Light...	1.57
Dug Incorporated...	46	Warner Brothers Pictures...	8.62
Du Pont de Nemours...	81.50	Warren Bros...	15
Eastman Kodak...	80.50	Wesson Oil and Snowdrift...	56.50
Electric Bond and Share...	24.75	Western Union Telegraph...	68.25
Electric Power and Light...	8.75	Westinghouse Electric...	44.62
Electric Storage Battery...	45.75	Woolworth...	38.62
Engineers Public Service...	7.87		
First National Stores...	60.87		
Ford Motor of Canada...	15.25		
Fox Film (New Issue)...	16.72		
General Asphalt...	21.25		
General Electric...	25.12		
General Foods...	39.75		
General Motors...	39.50		
Gillette Safety Razor...	19.57		
Glidden Corporation...	18.50		
Gold Dust...	21.87		
Goodrich B. B...	16.87		
Goodyear Rubber...	39		
Granby Copper...	11.50		
Great Northern Railroad...	27.50		
Great Western Sugar...	35.50		
Harvey Cold...	17.20		
Hudson Bay Mining...	9.57		
Hudson Motors...	17.75		
Hupp Motors Co...	16		
Ingersoll Rand...	63.75		
Intern. Business Machine...	148		
International Cement...	33.75		
International Harvester...	38.25		
International Nickel...	20.12		
International Tel. and Tel...	17		
Kennecott Copper...	21.37		
Kroger Grocery...	27.50		
Lambert Co...	31.87		
Lehman Corporation...	71.75		
Lehn and Fink...	20		
Mack Trucks Incorporated...	38		
Miami Copper...	6.25		
Minning Corp. of Canada...	2.50		
Missouri Kansas Texas, p...	28		
Missouri Pacific...	7.25		
Monasanto Chemical...	72		
Montgomery Ward...	26.75		
Nash Motors...	24.25		
National Biscuit...	24		
National Cash Register...	20		
National Dairy Products...	20.62		

O ano passado esteve paralisado.

EM VICTORIA

VICTORIA, 22. — Mercado a termo sem reunião

ESTADISTICA

Entradas... 4.036

Saidas... 750

Em stock... 73.280

NO HAVRE

FECHAMENTO

Entrega em set... 125 1/2

" em dez... 125 1/2

" em jan... 125 1/2

" em mar... 125 1/2

" em maio... 125 1/2

Vendas do dia... 1.000

Mercedo... 2.000

Alta de 1/4 a 1/2 francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 22. Hoj Ant.

Sup. Santos prom- 42/ 42/

rio, prometo para 42/ 42/

embargo... 85/8 35/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 22. FECHAMENTO

(Chamada principal)

Santos sup... Hoj F. ant.

Entrega em set... 18 ** 18

" em dez... 20 ** 20

" em mar... 22 ** 22

" em maio... n/c n/c

Vendas do dia... n/c n/c

Mercedo estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

* Compradores.

** Vendedores.

EM NOVA YORK

(Contratos do Rio)

NOVA YORK, 22. FECHAMENTO

ABERTURA

Entrega em set... Hoj F. ant.

" em dez... 5.47 5.52

" em mar... 5.68 5.75

" em maio... 5.88 5.90

" em maio... 5.95 5.85

Vendas conhecidas

Mercedo... A. est. Estav.

Baixa de 1/2 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

Entrega em set... Hoj F. ant.

" em dez... 5.46 5.52

" em mar... 5.74 5.75

" em maio... 5.89 5.90

" em maio... 5.97 5.98

Vendas do dia... 5.00 5.00

Mercedo... Estav. Estav.

Baixa de 1/2 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODAO

O mercado esteve ontem mais

fraco, aos preços abaixo.

A Bolsa continua paralisada.

COTACOES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entrega em agosto:

Serido... T. 3 389000 T. 4 389000

Serido... T. 3 389000 T. 5 389000

Serido... T. 3 389000 T. 6 389000

Serido... T. 3 389000 T. 7 389000

Serido... T. 3 389000 T. 8 389000

Serido... T. 3 389000 T. 9 389000

Serido... T. 3 389000 T. 10 389000

Serido... T. 3 389000 T. 11 389000

Serido... T. 3 389000 T. 12 389000

Serido... T. 3 389000 T. 13 389000

Serido... T. 3 389000 T. 14 389000

Serido... T. 3 389000 T. 15 389000

Serido... T. 3 389000 T. 16 389000

Serido... T. 3 389000 T. 17 389000

Serido... T. 3 389000 T. 18 389000

Serido... T. 3 389000 T. 19 389000

Serido... T. 3 389000 T. 20 389000

Serido... T. 3 389000 T. 21 389000

Serido... T. 3 389000 T. 22 389000

Serido... T. 3 389000 T. 23 389000

Serido... T. 3 389000 T. 24 389000

Serido... T. 3 389000 T. 25 389000

Serido... T. 3 389000 T. 26 389000

Serido... T. 3 389000 T. 27 389000

Serido... T. 3 389000 T. 28 389000

Serido... T. 3 389000 T. 29 389000

Serido... T. 3 389000 T. 30 389000

va York, porém recuperou novame-

nto, devido a pedidos dos com-

merciantes.

Alta de 1 ponto, desde o fecha-

mento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22. FECHAMENTO

ABERTURA

Amer. Futures:

Entrega em set... 9.32 9.38

" em jan... 9.50 9.58

" em mar... 9.70 9.85

" em maio... 9.93 9.98

Commercio de caracter normal,

vendendo os operadores do sul e

havendo pressão dos operadores do

Hedge.

Baixa de 5 a 9 pontos desde o

fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar funcionou

hontem calmo, aos preços abaixo.

A Bolsa continua paralisada.

COTACOES

Branco crystal... 489000 a 519000

Crystal amarelo... Nominal

Mascavo... Nominal

Mascavinho... n/c n/c

8º jacto... n/c n/c

MOVIMENTO DO DIA 21

Stock em 19... 13.096

Entradas: Campos... 1.600

Total... 14.696

Saidas... 3.186

Stock em 21... 11.510

Entradas gerais... 77.484

Saidas gerais... 100.627

EM SAO PAULO

S. PAULO, 22. — Não houve co-

tacoes neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal... 509000 a 519000

Mascavo... 499000 a 509000

Mascavinho... 519000 a 529000

Serido... 519000 a 529000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22. Hoj F. ant.

Entrega em set... 5.47 5.52

" em dez... 5.68 5.75

" em mar... 5.88 5.90

" em maio... 5.95 5.85

Vendas do dia... 5.00 5.00

Mercedo... Estav. Estav.

Baixa de 1/2 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

Entrega em set... Hoj F. ant.

" em dez... 5.46 5.52

" em mar... 5.74 5.75

" em maio... 5.89 5.90

" em maio... 5.97 5.98

Vendas do dia... 5.00 5.00

Mercedo... Estav. Estav.

Baixa de 1/2 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

Entrega em set... Hoj F. ant.

" em dez... 5.46 5.52

" em mar... 5.74 5.75

" em maio... 5.89 5.90

" em maio... 5.97 5.98

